

Nº. 381
29 DE FEVEREIRO
2012

Ano XXXVI
2ª. SÉRIE
Bimensal

1,00 Euros
(IVA INCLUIDO)



PUBLICAÇÕES PERIÓDICAS
AUTORIZADO A CIRCULAR
EM INVÓLUCRO FECHADO
DE PLÁSTICO OU PAPEL
PODE ABRIR-SE PARA
VERIFICAÇÃO POSTAL



"a expressão da nossa terra"
Jornal **ACOMARCA**

DAS COMUNIDADES DO PINHAL INTERIOR NORTE

Fundador: Marçal Pires-Teixeira
Director: Henrique Pires-Teixeira
Director-Adjunto: Valdemar Alves
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

SEDE E ADMINISTRAÇÃO:
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef.: 236 553 669 | Fax : 236 553 692

Pedro Macedo
Festival da Canção 2012
10 de Março de 2012- RTP1
Vota
Canção nº 2
Natural de Castanheira de Pera
Pinhal Interior Norte

PAMPILHOSA DA SERRA

JOSÉ BRITO HOMENAGEADO

Pág. 9



DIOGO COELHO

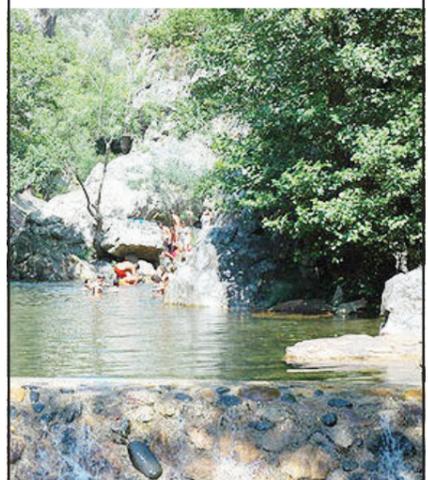


Reconduzido na
liderança | Pág. 15
da JS Distrital

PUB **Imobiliária**

Pág. 20

PRAIAS FLUVIAS (7 Maravilhas)



Fragas S. Simão
na 2ª fase | Pág. 3



Pág. 15 **ESCALOS FUNDEIROS**
Exemplo de Bairrismo



Pág. 13 **BOMBEIROS PEDRÓGÃO GRANDE**
Jantar Beneficência... delicioso!

RAÍZES

MARIA ELVIRA PIRES-TEIXEIRA



Amor é



Hoje, quero dedicar este cantinho de “Raízes” a um casal que me é muito próximo e que eu muito admiro: Maria da Luz e Joaquim Lima. São meus primos e fazem 50 anos de casados. Casamento que ajudei a construir, juntamente com o meu marido, por isso, sinto que a festa também é minha. Sinto que é uma bênção de Deus para eles, para os filhos, para as netas, também. Para minha grande mágoa não podemos partilhar esta data festiva com a outra metade de mim, o meu querido Marçal.

Quando eram ainda solteiros, o Joaquim Lima e o irmão Manuel Lima passavam algumas férias em nossa casa mesmo se, por vezes, fosse no meio do mato. A restante família Lima que vivia em Moçambique era, também, muito querida para nós. Éramos todos como irmãos. Recordo com saudade a prima Adelaide, já falecida e o primo José Canário, que me acolheram na sua casa e ao meu filho Marçal que ainda era bebé e que me ajudaram a recuperar a saúde naquele período de grande fragilidade física da minha vida.

A festa de casamento, por procuração como era vulgar entre nós por terras de África, foi feita em Nampula em nossa casa. Os 25 anos de casados

também foram festejados mas, desta vez, em Figueiró dos Vinhos e estava presente o meu marido que lhes dedicou a poesia que também partilho aqui. Também fui convidada para festejar os 50 anos de casados mas, com muita pena

minha, não me foi possível comparecer. Mas, apesar de estarmos ausentes, eu estou feliz por eles que têm sabido ultrapassar, neste 50 anos, muitos dos espinhos da vida. Abençoados sejam os meus primos queridos.

Salvé 28/01/1987

À MARIA DA LUZ E QUIM, COM MUITOS PARABÉNS E VOTOS DE TODAS AS FELICIDADES E VENTURAS; NUMA VIDA MUITO LONGA SEMPRE VIVIDA A DOIS, NA GRANDEZA DE UMA COMUNHÃO TÃO PERFEITA QUANTO DEUS, ATRAVÉS DA PALAVRA DO SEU MINISTRO, O PADRE QUE OS CASOU, O FEZ SENTIR E FORMULOU, NO DIA DE HÁ VINTE E CINCO ANOS QUE HOJE ESTAMOS COMEMORANDO EM PAZ E AMOR. QUE ESSA PAZ, MUITA HARMONIA E TODO O AMOR PERSISTAM E SEMPRE REFORÇADOS, ATÉ ÀS BODAS DE OIRO E DEPOIS, ATÉ SEMPRE.

parabéns queridos amigos e muitas felicidades Para vós, amigos de sempre e para sempre

Passaram dias e meses, os anos foram somando e no percurso, às vezes vocês pensaram, sonhando!

Sonhos primeiros, doçura de uma vida nova, sonhada em arrebois de ternura como nos contos de Fada!

E consumou-se a verdade em relação que seduz num amor vivo, sem fim,

a grande Felicidade unindo a MARIA DA LUZ, os filhos e ele, o QUIM!

*F. Vinhos, 28/01/87
DA Viritá e do Marçal
com amor*

A DEvesa

VALDEMAR ALVES



JOSÉ COSTA DOS SANTOS

No dia 20 de Fevereiro de 2012 a comunidade pedroguense espalhada pelo mundo, esteve ligada entre si através dos mais diversos meios de comunicação, caindo num profundo silêncio, meditando se seria verdade a notícia da morte do Costinha.

A comunicação entre os pedroguenses rapidamente se tornou num rosário de contas onde se desfiavam lamentações, tristezas, incertezas, o não poder ser, o porquê, como aconteceu, deve ter sido outra pessoa e não o nosso Costinha, quem nos pode esclarecer da verdade?

Finalmente a verdade chegou. Falo a segunda vez com o Alberto Roldão, O Beto, que apenas disse – é verdade pá, foi mesmo ele.

O Costinha acabava de cair para sempre num dos seus campos de batalha, em pleno Alentejo, mais concretamente em Arroios.

Morreu a trabalhar. É o que sabia fazer desde criança. Não fosse ele filho de uma camponesa e de um moleiro, como sempre o referia nos seus livros, tinha muito orgulho nas suas origens.

Pedrogão perdeu um dos seus mais nobres filhos, deixando a este concelho um grande legado histórico.

Adorava a sua terra, fez por ela o que ninguém mais fez, no sentido de a identificar, tentando dar aos seus conterrâneos a identidade, as origens. Fica como

testemunho disso as suas obras, que não são poucas, desde os trabalhos de campo aos livros que são autênticas obras de arte.

Como historiador, profissão que abraçou nos últimos vinte anos, foi o maior na variante de arqueologia.

Foi chamado aos mais diversos locais do país para que, com a sua equipe investigasse e preservasse os testemunhos e achados históricos que iam surgindo aqui e acolá.

Costa Santos foi um grande académico, um profundo investigador, um humanista, um homem solidário e democrata por excelência.

Vamos ficar com a sua imagem, com o seu exemplo de trabalho, com que ele nos habituou desde muito novo, aos balcões do café e da moagem, dos correios da Lameira aos de Coimbra, nas estações arqueológicas de todo o país em especial as de Pedrogão Grande.

Foi colaborador de alguns jornais, entre eles o “A Comarca”.

O nosso jornal e todos quantos nele trabalham, sentem profundamente a morte do nosso querido Costinha.

Apresentamos as mais sinceras condolências a toda a família enlutada, suas irmãs, tio e cunhados, muito em especial à senhora sua mãe D. Alda, à sua esposa Maria Josefina e ao seu filho Jaime Santos.



Café - Restaurante
EUROPA
Joaquim Serra da Fonseca

Telf.: 236 438 943 | Tlm.: 938641520 |

MOREDOS - CAST. DE PERA

* Feijoada de Marisco * Arroz de Lampreia (na época) * Ensopado de Javali * Cabrito à Europa * Bacalhau na Canôa

ENTRE 295 PRAIAS CANDIDATAS

FRAGAS É PRÉ-FINALISTA DAS “7 MARAVILHAS”

A Praia Fluvial das Fragas de S. Simão foi selecionada por um painel de 70 especialistas para integrar as 70 praias pré-finalistas das “7 Maravilhas 2012 - Praias de Portugal”.



De um total de 295 praias nomeadas, o júri selecionou a Praia Fluvial das Fragas de S. Simão na categoria de Praias de Rios. À exceção das Praias Selvagens, que, segundo o regulamento, têm um estatuto especial, todas as praias que constam do grupo de pré-finalistas têm que ser classificadas ou propostas pelo INAG como zonas balneares em 2012.

Figueiró concorreu, ainda, com Aldeia Ana de Aviz

Com estas alterações, a categoria Praias de Rios

passa a ser composta pelas praias do Pego Fundo (Alcoutim - Faro), Penedo Furado (Vila de Rei - Castelo Branco), Praia das Furnas (Odemira - Beja), Praia Fluvial da Relva da Reboleira (Manteigas - Guarda), Praia Fluvial de Côja (Arganil - Coimbra), Praia Fluvial de Loriga (Seia - Guarda), Quinta do Alamal (Gavião - Portalegre), Praia de Ferragudo (Lagoa - Algarve), a Praia Fluvial de Avô (Oliveira do Hospital - Beira Litoral) e a Praia Fluvial de Fragas de S. Simão

(Figueiró dos Vinhos - Beira Litoral).

A região com maior número de pré-finalistas em todas as categorias é o Algarve, com 14 praias, seguindo-se a região de Lisboa e Setúbal, com 11, e o Alentejo e a região da Estremadura e Ribatejo, ambas com nove.

A Beira Litoral está representada com sete praias, os Açores com seis, a Beira Interior com cinco e as regiões de Entre o Douro e Minho, Madeira e Trás-os-Montes e Alto Douro com

três.

Até 07 de Maio, um conjunto de 21 personalidades irá selecionar três praias por cada categoria, para que o público possa escolher as sete praias vencedoras. A declaração oficial das eleitas decorrerá em Setembro.

Recorde-se que as praias estão divididas em Praias de Rios, Praias de Albufeiras e Lagoas, Praias Urbanas, Praias de Arribas, Praias de Dunas, Praias Selvagens e Praias de Uso Desportivo.



FIGUEIRÓ - TAMBÉM - JÁ TEM

CONTRATO LOCAL DE TRABALHO APRESENTA-SE

O CLDS de Figueiró dos Vinhos – Gerações Activas é um projeto cujo lançamento foi concretizado através da assinatura de um Protocolo de Compromisso, no dia 25 de Maio de 2011, tendo como entidades directamente envolvidas, o Instituto de Segurança Social, IP, como entidade gestora, a Câmara Municipal de Figueiró dos Vinhos, como entidade que preside o Conselho Local de Acção Social e a Santa Casa da Misericórdia de Figueiró dos Vinhos, entidade Coordenadora e Executora Local. Para além destas entidades, o projeto integra a participação do conjunto de instituições que compõem o Conselho Local de Acção Social, com intervenção nas áreas da saúde, educação, emprego, segurança, associativismo, etc.

O CLDS - Gerações Activas está inserido num território envelhecido e pretende de uma forma multisectorial intervir em 4 eixos essenciais, como o emprego, formação e qualificação, intervenção familiar e parental, capacitação da comunidade das instituições e informação e acessibilidade, dando especial atenção para a população envelhecida do concelho.

A apresentação pública do Projecto CLDS – Gerações Activas decorre Sábado, dia 3 de Março de 2012, entre as 9 e as 12 horas, na vila de Figueiró dos Vinhos, com a equipa do projecto a sair à rua para se dar a conhecer à população, bem como o trabalho que tem em mãos e os objectivos que se propõem concretizar. A iniciativa contará com obrilho, a música e a alegria da “Companhia Marimbondo”, distinguidos prémios em várias partes do mundo, que apresentará diversos números de animação de rua.

Os Contratos Locais de Desenvolvimento Social (CLDS) constituem um programa lançado pelo Instituto da Segurança Social, IP, em 2007, tendo surgido como um novo paradigma das políticas de intervenção social, de forma a dar resposta às fragilidades detectadas nesta área com a implementação do Plano Nacional de Acção para a Inclusão (2006-2008). A atuação deste programa contempla áreas prioritárias de intervenção, entre as quais se destaca o combate à pobreza das populações mais fragilizadas, nomeadamente crianças e idosos, através da criação de mecanismos que assegurem os direitos básicos de cidadania, atenuando, por exemplo, problemas de acesso à educação, ao emprego e à informação.

As atividades propostas privilegiam o trabalho de proximidade com a comunidade e os seus objetivos centram-se, em grande medida na promoção das capacidades e das condições de vida da população idosa não institucionalizada.

Para levar a cabo o programa de acção aprovado pelos parceiros da Rede Social, o projeto dispõe de um financiamento da ordem dos 450.000 euros, a disponibilizar pela Segurança Social no período de 2011 a 2014.

A execução ficará sob a responsabilidade de uma equipa multidisciplinar - coordenada pela Dra Ana Sofia Arinto - criada para o efeito e composta por duas Técnicas de Serviço Social, uma Economista, uma Psicóloga e uma Animadora Sociocultural, em dedicação exclusiva, que trabalhará em articulação com as equipas técnicas das entidades parceiras.

**EDUARDO
FERNANDES**

ADVOGADO

Rua Luis Quaresma, 8 - 1.º.
Tel. 236 552 286
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Marina Gomes Martins
Advogada

Av. Dr. Ângelo Henriques Vidigal, nº 4
Prédio José Ferreira
6100-758 Sertã Tlm. 966 595 694

Cláudia Vieira
Advogada

Tlm: 917 198 927 * Telf.: 236 553 470
Rua Dr. António José de Almeida, nº 12 - 1.º. Esq.
3260 - 420 FIGUEIRÓ DOS VINHOS

NO TRILHO DO PATRIMÓNIO CULTURAL - ESPAÇOS DO SAGRADO

VISITA AO CONVENTO DO CARMO - FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Na continuação do programa “Espaços do Sagrado”, a Al-Baiáz – Associação de Defesa do Património visitou, no dia 21 de Janeiro, o Convento de Nossa Senhora do Carmo, em Figueiró dos Vinhos. O objectivo desta Associação é dar a conhecer o património de vertente religiosa dos concelhos do norte do distrito de Leiria, a fim de o valorizar e realçar as suas mais-valias em termos históricos, arquitectónicos e culturais e contribuir para fomentar a importância da sua riqueza patrimonial, como contributo potencial para o desenvolvimento turístico da região.

Nesta visita ao Convento do Carmo estiveram presentes cerca de **três dezenas de pessoas** (o número de inscrições estava limitado a 25 participantes/visitantes).

Recorde-se que o Convento foi fundado em 1598 por D. Pedro de Alcáçova de Vasconcelos, senhor de Figueiró dos Vinhos e Pedrógão Grande, destinando-se a albergar uma comunidade de Carmelitas Descalças. A sua construção teve início em 1601 e prolongou-se até meados dessa centúria. Está classificado como Imóvel de Interesse Público desde 1996.

Nesta visita **TóZé Silva foi convidado pela Associação «Al-Baiáz» para guiar os visitantes que vieram de vários concelhos do distrito de Leiria.** De entre os visitantes estiveram também presentes o Eng.º Miguel Portela e a Dr.ª Margarida Lucas, que ele convidou para disponibilizarem informações adicionais acerca do monumento.



Começou por fazer um enquadramento histórico, cultural e patrimonial de Figueiró dos Vinhos na época da fundação do Convento e da importância destas unidades religiosas para a dinâmica cultural e, consequentemente, para o fortalecimento da Igreja Católica, sobretudo num período de forte contracção dos seus valores espirituais.

Já no interior da igreja apresentou uma planta do complexo edificado do Convento, que incluía não só a Igreja (dedicada a Nossa Senhora do Carmo) mas também da parte dedicada à vida quotidiana dos frades que aqui se albergavam (dormitórios, refeitório, cozinha, hospedaria, biblioteca, salas do colégio de artes, sala do capitulo, anexos agrícolas, etc) e que resultou de uma investigação topográfica que realizou às dependências do conjunto edificado, baseado em vários levantamentos topográficos, em documentação antiga e em obras já publicadas sobre o Convento. Infelizmente grande parte

do complexo extra-religioso não está visitável por se encontrar na posse de privados e em avançado estado de degradação.

Explicou igualmente as várias fases de construção tanto do templo religioso como das suas dependências; da vida e obra dos Carmelitas descalços (em particular, do importante Colégio de Artes); do património edificado; dos magníficos retábulos/altares em talha dourada; das suas esculturas, e do significado que os artistas do Barroco (escultores, imaginários, ensambledres, marceneiros, douradores, pintores, etc) tiveram na catequização da grande massa de fiéis analfabetos e iletrados, ao criarem dentro dos templos um mundo fascinante e místico de matizes douradas, trans-

ferindo o aparato, o requinte, refinamento e riqueza, teatralidade, emotividade, fulgor e drama, numa ampla cenografia de intensa animação imagética, de santos fascinantemente humanizados, transformando estes espaços do sagrado em portas de passagem para o reino dos céus e que o cheiro das velas votivas reforçava no coração dos crentes.



DIA 14 DE MARÇO

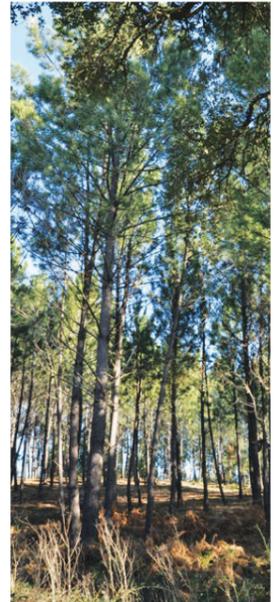
ALIENAÇÃO DE MATERIAL LENHOSO

O Município de Figueiró dos Vinhos vai promover a alienação de material lenhoso em sistema de hasta pública, na sequência de levantamento realizado pelos serviços autárquicos em diversos locais do concelho.

“A alienação será realizada de acordo com as respectivas condições de venda e de execução dos trabalhos, que estão disponíveis para consulta no sítio do Município de Figueiró dos Vinhos, www.cm-figueirodosvinhos.pt ou na Unidade Orgânica Administrativa e Financeira – Sector de Contratação Pública, nos Paços do Município, 3260 408 Figueiró dos Vinhos”, refere uma nota da autarquia.

As propostas deverão ser entregues em envelope fechado e nele deverá estar escrito “**Proposta para Alienação de Material Lenhoso 01HP12**”, devendo ser dirigidas ao Presidente da Comissão de Hasta Pública e endereçadas ao Sector de Contratação Pública do Município de Figueiró dos Vinhos, até às 16h00 do dia 13 de Março.

A sessão pública de abertura de propostas terá lugar no dia 14 de Março, no Salão Nobre do Município de Figueiró dos Vinhos, pelas 15h00.



CICLO CINEMA

MARÇO DEDICADO A TIM BURTON

Durante o mês de Março, decorre no Clube Figueirense o Ciclo de Cinema dedicado ao realizador “Tim Burton”.

Assim, entre 1 e 29 de março serão exibidos sucessivamente os filmes “Eduardo Mãos de Tesoura”, “A Lenda do Cavaleiro Sem Cabeça”, “Charlie e a Fábrica de Chocolate”, “Sweeney Todd” e “A Noiva Cadáver”. As sessões decorrem às quintas-feiras, pelas 21h30m e a entrada é gratuita.



Solicitador

MRM
WBW

MARCO REIS MOURA

Tel./Fax. 262 502 459 Tm 968 063 036
E-mail: 3971@solicitador.net

Av. Prof. Joaquim Vieira Natividade, 82A | 2460 - 071 Alcobaça

Isabelina Nogueira
Solicitadora



Rua Combatentes da Grande Guerra
3240-133 Ansião | Fax.236673277 | Telm.966375673
Email 5252@solicitador.net

JOSÉ MANUEL SILVA

SOLICITADOR

Rua Dr. José Martinho Simões, 40 - 1º Sala G
FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Contactos: 965 426 617 - 914 115 298

Tel.e Fax: 236 550 345

Email: 4479@solicitador.net

DR. JORGE SILVA PEREIRA

UNIVERSIDADE SÉNIOR TEM “OUTRO GRANDE REITOR”

Jorge Silva Pereira, Médico de profissão, Professor na Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos por dedicação, é desde o passado dia 10 de Fevereiro o Reitor da Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos.

A Dra. Helena Teixeira mantém-se como Coordenadora do projecto, com toda a naturalidade, dada a forma dinâmica e mobilizadora como o tem feito, sendo reconhecidamente uma das principais obreiras do sucesso que tem constituído a Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos, este ano já a rondar a centena de alunos.

O Dr. Jorge Pereira sucede ao Dr. Álvaro Gonçalves por falecimento deste, curiosamente, no dia em que Álvaro Gonçalves faria 54 anos. Um pormenor que Rui Silva, presidente da Autarquia figueiroense que Presidiu à Sessão e, reconhecidamente, grande amigo do falecido fez questão de realçar.

Quanto à tomada de posse, foi uma festa, com declamação de poemas e a “apresentação” do Hino da Universidade”, cantado por um grupo de “universitárias”.

Jorge Pereira é professor desta Universidade desde o princípio da sua existência – estamos no segundo ano, revelando-se sempre muito interventivo e colaborante nas iniciativas,



sendo uma solução de casa que agradou a todos, conforme podemos constatar em breves abordagens aos alunos.

Durante as intervenções da praxe o Eng. Rui Silva

realçou o papel importantíssimo de que, reconhecidamente, a Universidade Sénior já desfruta e do muito que ainda há a esperar dela lembrando a forma apaixonada como os

franceses de Saint Maximin - com quem Figueiró dos Vinhos tem um acordo de geminação - viram este projecto, estando prevista

a visita de uma delegação exclusivamente para estreitar conhecimentos neste âmbito. Rui Silva evidenciou depois a imensa di-

menção cultural do novo Reitor, Dr. Jorge Pereira e afirmou, “tínhamos um grande Reitor, agora temos outro grande Reitor”.

Já Jorge Pereira, confessou a satisfação e o orgulho que sentia pelo convite que lhe foi endereçado, manifestando a sua vontade de ajudar a prestigiar e desenvolver ainda mais este projecto, lembrando os quase 100 alunos e 15 professores que dinamizam esta Universidade. Dirigindo-se aos alunos, considerou que estão no caminho certo e que o saber não ocupa lugar, pois trata-se de acrescentar saber ao saber, muitas vezes partilhando e trocando saberes.

A Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos (USFIG) está aberta a todos os interessados e destina-se a pessoas maiores de 50 anos, de ambos os sexos. O seu objectivo essencial é dinamizar e organizar regularmente actividades socioculturais, educativas, recreativas, de aprendizagem e ensino informal, incentivando o voluntariado social. A USFIG propõe ministrar diferentes saberes, em regime laboral e pós laboral, sob o lema “ajudar a aprender ou a ensinar”, dando primazia à divulgação cultural e ao convívio. Conta actualmente com cerca de 100 alunos

mouralar
SOCIÉDADE DE INVESTIMENTOS TURÍSTICOS, LDA.

APARTAMENTOS PARA FÉRIAS

3 Piscinas de Adultos, 2 Piscinas de Criança, Campo de Ténis, Bar e Snack Bar, Restaurante, Animação Nocturna, Transporte Gratuito para a Marina de Vilamoura, Baby-Siter, Recepção 24 Horas

Oasis Village INOURABEL PE-DO-LAGO

Mouralar - Sociedade de Investimentos Turísticos, Lda.

Tel.: 289 300 900
Fax: 289 300 909
E-mail: reservas@mouralar.pt
Site: www.parquemourabel.pt

VILAMOURA

PREÇOS ESPECIAIS PARA ASSINANTES DE “A COMARCA”

ELECTRODOMÉSTICOS

ALTA FIDELIDADE • MÓVEIS • DECORAÇÕES

SEDE:
R. CONDE REDONDO, Nº62 A/B
Tel.: 213 561 147 (4 linhas)
1100 - 108 LISBOA
Fax: 213 150 963

FILIAL 2:
PRAÇA DO AREIRO, 6/D/E
Tel.: 218 483 311
1000 - 159 LISBOA

PARQUE PRIVATIVO - CLIENTES
R. BERNARDIM RIBEIRO, 93-A
1150 - 070 LISBOA

FRINTEVE

SEGUNDO "SONDAGEM" DA JSD FIGUEIROENSE

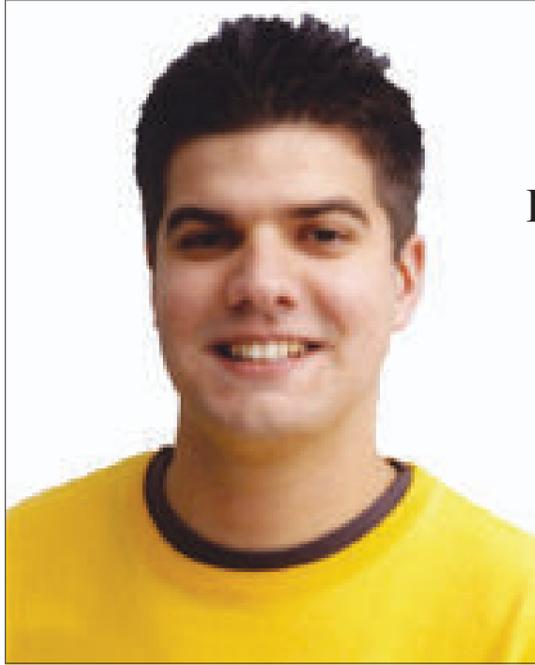
O DESEMPREGO É A PRINCIPAL PREOCUPAÇÃO DOS JOVENS

A JSD de Figueiró dos Vinhos realizou no passado dia 23 de Janeiro de 2012 junto à entrada da escola Secundária de Figueiró dos Vinhos, inquéritos "para ouvir os nossos jovens, perceber o que mais os preocupa, quais as necessidades que sentem em Figueiró dos Vinhos e, acima de tudo, as ideias que têm para nos transmitir" - segundo David Cardoso líder daquela estrutura.

Com cerca de 80 inquéritos elaborados, "depois de analisados concluímos que nesta conjuntura o que mais preocupa os nossos jovens é, sem sombra de dúvidas, o desemprego" - ainda segundo a mesma fonte.

David Cardoso revela-nos mais alguns resultados, de onde se destaca a "imagem que têm da classe política que é tendencialmente má ou muito má".

Neste contexto, David Cardoso, falando em nome da estrutura que lidera, considera que "é inequívoca a necessidade e a vontade que manifestam



Quando ao concelho Saúde, Desporto, Despovoamento, Educação e os Espaços de Lazer, de praticar Desporto e Verdes são as principais

em ter formação política, devendo as direcções das escolas do concelho olhar para este dado como um sinal para acolherem a nossa formação Sub18, que muito sucesso tem feito pelo país todo".

Questionados sobre o que está pior no concelho de Figueiró dos Vinhos, não houve uma área claramente assumida, houve sim quatro áreas ligeiramente mais apontadas: Saúde, Desporto, Despovoamen-

to e Educação. Sendo os Espaços de Lazer, de praticar Desporto e Verdes referenciados como o que mais falta faz em Figueiró dos Vinhos, ainda segundo David Cardoso que considera "esta sondagem «à boca das escolas» como a melhor forma que encontramos para referendar as nossas propostas, para cimentar as ideias que propusemos e que continuaremos a propor, para que não restem dúvidas de que

somos a voz da juventude".

David Cardoso termina considerando que "mais uma vez os jovens figueiroenses podem contar connosco para levar os seus anseios, os seus propósitos, as suas ideias aos fóruns de discussão próprios, nomeadamente à Câmara Municipal, Juntas de Freguesias e Assembleia Municipal onde defendemos intransigentemente os interesses dos jovens Figueiroenses!"

CAMINHO DO XISTO DO CASAL S. SIMÃO EM RISCO

DESBASTE AGRESSIVO PODE SER RESPONSÁVEL

A intervenção de madeiros quase comprometeu um dos troços mais bonitos do percurso, procurado todos os anos por muitos turistas que acorrem à aldeia do concelho.

"Trata-se de práticas intensivas de exploração florestal que, em último caso, põem em causa a qualidade ambiental da nossa floresta", afirma Bruno Ramos, da ADXIS-TUR, a rede das Aldeias do Xisto que integra Casal de S. Simão.

Segundo os moradores, são milhares de pessoas que anualmente ali passam. Mas no troço da Ribeira do Fato, em vez de



cascatas coloridas por líquenes, fetos e árvores frondosas, encontram agora montes de vegetação seca, troncos de árvore cortados e linhas de água

interrompidas.

"É a segunda vez que isto acontece", sublinha Bruno Ramos, assumindo "preocupação", tal como o presidente da Câmara de Fig-

ueiró dos Vinhos. "Lamentamos. Há sempre um outro que só olha para os seus interesses... Passam por ali muitos turistas e há casos esporádicos, como este, que nos envergonham".

Rui Silva revela que a autarquia suspeita de uma empresa, alegadamente autora do desbaste, e comunicou a situação "na semana passada", à Administração da Região Hidrográfica do Tejo. "Cabe-lhes a eles multar os responsáveis".

Bruno Ramos lança o alerta: "Em última análise, se esta atividade continuar, pode colocar o percurso em causa para sempre".

CANAL FIGUEIRÓ TV

EMPRESÁRIO FIGUEIROENSE CRIA CANAL DE FIGUEIRÓ

- Simples: basta premir o botão verde do comando MEO e inserir o número 772945



Neste momento Figueiró dos Vinhos já tem um canal tv que é possível ver através da MEO.

Trata-se de uma iniciativa do empresário figueiroense - na área dos espectáculos - Cipriano Graça, através de uma particularidade que o canal MEO permite.

Assim, para quem tem o Meo, basta premir o botão verde do respectivo comando, inserir o número 772945 e pronto, desfrutar do canal de Figueiró dos Vinhos.

Trata-se de uma experiência ainda muito embrionária mas que com a colaboração de todos poderá ser um excelente veículo de divulgação deste lindo concelho.

"Como figueiroense que sou de «gema», nascido e criado, resolvi dar uma ajudita ao nosso concelho (que bem precisa) de divulgação (turismo), e então aproveitar o sistema MEO que está a dar esta possibilidade" - afirma Cipriano Graça.

Ainda segundo este empresário, "de momento está a passar um documentário sobre o concelho, estamos pois a preparar para breve algumas entrevistas, mais documentários, entre outras coisas. Com a ajuda de todos podemos ir mais longe, por isso, aceitamos sugestões de todos através do mail canalfv@iol.pt" - conclui Cipriano Graça.

"A MINHA RUA"

ALERTE O MUNICÍPIO

O Município de Figueiró dos Vinhos aderiu à iniciativa "A Minha Rua", dinamizada no âmbito do Portal do Cidadão, numa óptica de melhoria dos serviços prestados e de diversificação dos canais de comunicação com os municípios. Esta iniciativa, permite ao Município encaminhar para a autarquia respectiva situações anómalas que aconteçam no espaço público ("buracos" no pavimento, sinalização, degradação, falta de limpeza, falta de recolha do lixo, etc) acedendo apenas a www.portaldocidadao.pt e preenchendo o formulário simples que ali está disponível.

O município fica com a garantia de que o seu pedido é encaminhado para a autarquia podendo acompanhar a situação descrita em "Consultar". Esta é sem dúvida uma iniciativa que, sem encargos financeiros, possibilita diversificar os canais de comunicação e uma maior proximidade com a população.

CASA DO TEMPO

LINA COIMBRA EXPÕE ARTESANATO E FOTOGRAFIA

De 2 a 27 de Março Lina Coimbra expõe Artesanato e Fotografia, na Casa do tempo, em Castanheira de Pera.

A exposição poderá ser visitada de Terça a Domingo das 10h00 às 13h00 e das 14h00 às 18h00.

As suas peças destacam-se pela originalidade, pela beleza, pelo pormenor e é através dos quadros em ponto cruz, dos trabalhos em crochet e dos ensaios fotográficos que Lina Coimbra vem mostrando a sua criatividade e conquistando o interesse do público.

Nascida no ano de 1943, Lina Coimbra assume ter uma paixão especial pelo mundo das artes e, ao longo dos últimos quinze anos, a sua entrega à prática de diferentes técnicas tem-lhe permitido desenvolver um conjunto de trabalhos bastante sugestivos.

É com base no ponto

Casa do Tempo
Centro de Turismo

ARTESANATO e FOTOGRAFIA
DE LINA COIMBRA

em exposição de
2 a 27
DE MARÇO

Horário (maiores)
Terça a Domingo e
Feriados
10h00 às 13h00 - 14h00 às 18h00

Rua Dr. José Fernandes de Carvalho
Castanheira de Pera
Tel. 256 432 799
casadotempo@trindadesrocas.com

ROGAS
PRAIA DAS ROCAS

cruz, no crochet, no artesanato em xisto e na fotografia que Lina Coimbra alimenta a vontade de exprimir as suas ideias e que encontra a estrutura necessária para concretizar novas criações. O seu

talento revela-se tanto no domínio das agulhas e linhas como no disparar do botão da máquina fotográfica e a sua arte enaltece-se com trabalhos que conjugam a experiência e o bom gosto.

É JOVEM, É DA COMARCA E TEM TALENTO

PEDRO MACEDO É FINALISTA DO FESTIVAL DA CANÇÃO 2012

Não se esqueçam, dia 10 de Março, o Pedro precisa - e merece - o nosso voto!
Canção nº 2.

Pedro Macedo, de Castanheira de Pera, é um dos 12 concorrentes do Festival da Canção RTP, que decorrerá a 10 de Março, em Lisboa. O único candidato à competição ainda desconhecido do público, interpretará uma canção elaborada pela equipa de compositores dos Flor do Lis, vencedores do festival de 2009.

Pedro Macedo Vidal Tomás está entre os 12 finalistas escolhidos depois de mais de 400 candidatos terem participado nos castings que ocorreram no Porto e em Lisboa.

Este festival que se realiza desde 1964 tem como objetivo descobrir novos talentos mas também apurar o representante de Portugal

Pedro Macedo

Festival da Canção 2012
10 de Março de 2012 - RTP1

Vota
Canção nº 2

Natural de Castanheira de Pera
Pinhal Interior Norte

no Festival da Eurovisão. Ao Pedro deixamos aqui as nossas felicitações por ter conseguido chegar tão

longe e o desejo do maior sucesso!

Pedro Macedo, o jovem castanheirense de apenas 18 anos de idade surpreendeu tudo e todos ao ter sido apurado no casting que se realizou no Porto. O jovem tem participado em vários eventos musicais, destacando-se o Festival da Canção de Pedrógão Grande, em 2009, onde foi o vencedor do respectivo escalão.

É hora de apoiarmos o único candidato da Região Centro a chegar tão longe! Ele tem um grande valor apesar da sua juventude e pode encher-nos de orgulho se votarmos na canção nº 2!

FÉRIAS DESPORTIVAS

PARA FINALISTAS... E NÃO SÓ

A Prazilândia - Turismo e Ambiente, E.E.M. está a promover na Praia das Rocas para os dias 30, 31 de Março e 1 de Abril um evento destinado principalmente para todos os finalistas de 9º e 12º ano com atividades desportivas variadas, mas que também será aberta ao público em geral.

Haverá refeições, possibilidade de acampamento a 6 euros/dia ou 15 Euros para os 3 dias e com entradas a um preço simbólico de 3 euros/pessoa. "Férias é Festa e Festa é na Praia das Rocas" é um evento que pretende atrair jovens a um local com valor patrimonial paisagístico de inegável qualidade.

Castanheira de Pera
FÉRIAS DA PÁSCOA
FINALISTAS 9º E 12º ANO

FÉRIAS É FESTA E FESTA É NA
PRAIA DAS ROCAS
30, 31 DE MARÇO
E 1 DE ABRIL

GPS
40° 0' 17.50" N
8° 12' 21.46" W

INSCREVE-TE JÁ !!

PROGRAMA

30 DE MARÇO
THE PRIDE
DJ CAT E TASTZBEAT

31 DE MARÇO
KARAOKE COIMBRA
ENDLESS DISCRY
LA MOUCHE VIOLINE PREFORMER
DJ CAT

1 DE ABRIL
DJ AMBIENTE ATÉ 15H

INSCRIÇÕES E INFORMAÇÕES
PRAIASDASROCAS@PRAIASDASROCAS.COM
TEL. 256 432 799

JOSÉ CARLOS LEITÃO

ADVOGADO

Rua António José Almeida, 71
3260 Figueiró dos Vinhos

- Telm.: 968 918 283

FERNANDO MANATA

ADVOGADO - Telm.: 917277096

ANA LÚCIA MANATA

ADVOGADA - Telm.: 912724959

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros, Nº 60 - R/C. 3260 - 424 FIGUEIRÓ DOS VINHOS
Telf./Fax: 236 551 095

“CIENTISTAS NA SERRA”

LUDOTECA PROMOVE “ASTRONOMIA À CONVERSA” E “CAFÉ DE CIÊNCIA”



No âmbito do projecto “Cientistas na Serra” da Ludoteca Criativa, promovido pelo Município de Pampilhosa da Serra e cofinanciado pelo Mais Centro, no passado dia 14 de Fevereiro realizaram-se as actividades “Astronomia à Conversa” e mais um “Café de Ciência”.

A “Astronomia à Conversa” foi dirigida aos alunos que frequentam a Atividade Lúdico-Expressiva, do 3.º e 4.º ano da EBI Integrada de Pampilhosa da Serra tiveram oportunidade de assistir a uma sessão denominada “Astronomia à Conversa” com o astrónomo José Matos.

Os cerca de 30 alunos puderam conversar, perguntar e aprender mais sobre as viagens do ar ao espaço ficando eles próprios um bocadinho astronautas.

Quanto ao “Café de Ciência”, trata-se de uma actividade liderada pelo Doutor Domingos Barbosa teve como intuito aproximar o cidadão do conhecimento e da cultura científica.

Assim, os cerca de 15 participantes, num ambiente informal e aconchegante discutiram temas ligados às ciências do espaço, nomeadamente à radioastronomia, enquanto desfrutavam de um café.

3.º ENCONTRO DE JURISTAS

JURISTAS PAMPILHOSENSES DEBATEM MAPA JUDICIÁRIO

Realizar-se-á no Auditório Monsenhor Nunes Pereira, em Pampilhosa da Serra, nos dias 16 e 17 de Junho próximo, o 3.º Encontro de Juristas Pampilhosenses.

Do programa, agora tornado público, a AJPS – Associação de Juristas de Pampilhosa da Serra conjuntamente com a Casa do Concelho e com o apoio da Câmara Municipal de Pampilhosa da Serra, trazem a esta Vila uma investigadora do Centro de Estudos Sociais e Coordenadora Executiva do Observatório Permanente de Justiça (OPJ), Conceição Gomes.

Com o tema “Justiça e Cidadania: desafios à reforma do Mapa Judiciário” espera-se ouvir os *pros* e os *contras* sobre quem se tem debruçado sobre este assunto há vários anos.

Foi esta investigadora Conceição Gomes que, em Agosto de 2006, coordenou o estudo intitulado “A Geografia da Justiça –



Para um novo mapa judiciário”, sob direcção do Sociólogo Boaventura de Sousa Santos, daquele OPJ (Documento acessível online no endereço http://opj.ces.uc.pt/pdf/A_Geografia_da_Justica_Relatorio.pdf).

Já nesse documento era defendido a continuação do Tribunal de Comarca na Pampilhosa, por dois motivos: “Em primeiro lugar, *Em primeiro lugar, se queremos, a nível geral – a título de política nacional, descentralizar e não desertificar ainda mais o interior, então devemos manter o tribunal de Pampilhosa da Serra. O tribunal de Pampilhosa da Serra pelo local onde geo-*

graficamente se insere: no interior da extensa Serra do Açor e sem redes viárias boas e maus transportes públicos, deverá manter-se (...). Quem tiver que ir à Vila da Pampilhosa da Serra, a fim de prestar o seu depoimento no Tribunal ou aí tratar de outro assunto, e provenha de uma aldeia do concelho tem de se deslocar de táxi. Extinguir, ou melhor, “Tirar” um tribunal daquela população, daquela área geográfica, em particular (e só quem já a visitou por transporte terrestre fica com uma ideia do trajecto que se efectua para se lá chegar), vai acarretar inevitavelmente graves

prejuízos à comunidade; aliás, retirar/extinguir o tribunal da Pampilhosa da Serra é o mesmo que extinguir um tribunal de uma das ilhas dos Açores”

Um tema que continua na ordem do dia e em discussão pública, agora que se tornou conhecido o Estudo da Reforma do Mapa Judicial visando extinguir diversos Tribunais, entre eles o da Pampilhosa da Serra.

As inscrições poderão ser realizadas, até 31 de Maio, através da ficha de inscrição inserta neste jornal ou para os seguintes endereços de correio electrónico: mail@ajps.pt ou dias.ramos@dr.com.

Armando Ramos

REESTRUTURAÇÃO DAS PLÍTICAS DE SAÚDE

REUNIÃO DE PLENÁRIO DA REDE SOCIAL

Decorreu no passado dia 7 de Fevereiro, na sala de reuniões do Município de Pampilhosa da Serra, pelas 14h00, a Reunião de Plenário no âmbito da Rede Social.

O objetivo desta reunião era esclarecer dúvidas e apresentar sugestões relativas ao tema “Reestruturação das Políticas de Saúde”, nomeadamente taxas moderadoras e a pertinência da criação de uma Associação de Utentes do Centro de Saúde de Pampilhosa da Serra.

Foram convidados para



esta reunião o Dr. António Sequeira, director do Agrupamento de Centros de Saúde Pinhal Interior Norte 1, a Dr.ª Joana Simões e Jorge Silva (ambos ACES).

O Presidente do Município e do CLAS de Pampilhosa da Serra iniciou a ordem de trabalhos dando conta das suas preocupações face a estudos cegos

que servem de base de decisão e que penalizam territórios como o nosso, bem como das iniciativas que estão em curso no Centro de Saúde.

Esta reunião contou com as parcerias das Juntas de Freguesia de Cabril, de Fajão, do Machio, de Janeiro de Baixo e da Portela do Fojo, da Santa Casa Misericórdia de Pampilhosa da Serra, da Associação de Solidariedade Social de Dornelas do Zêzere, do Centro de Saúde Pampilhosa da Serra e do Centro de Emprego de Arganil.

jotelar Armazéns
José Francisco Neves, Lda.

Alumínio normal e fundido
Aço inox Talheres
Argos de Ménage
Louças e Vidros
Equipamento Industrial

75 anos ao
Serviço da
Hotelaria

213 920 560

FAX 213 951 052 Rua da Estrela 61/65 * 1200-668 LISBOA
E-MAIL: geral@jotelar.com SITE: www.jotelar.com

MARIA GOMES NOME DE MULHER EM TERRITÓRIO DE MACHIO

HOMENAGEIA O EDIL JOSÉ BRITO E CELEBRA SANEAMENTO BÁSICO E REMODELAÇÃO DA REDE DE ÁGUA DOMICILIÁRIA

A satisfação de necessidades básicas constitui sempre um justo motivo para as populações do interior celebrarem. Foi o que sucedeu no passado dia 18 de Fevereiro na aldeia de *Maria Gomes*, na freguesia do Machio. A par das obras, e por causa delas, elegeram-se com entusiasmo, nas placas descerradas como nos discursos, um homenageado: o presidente do Município, José Brito. Todos sabem quão arriscado é para os autarcas a aposta em obras sem visibilidade, ocultas a vários palmos do chão. Mas as gentes da freguesia de Machio, e em particular as de *Maria Gomes*, beneficiárias das mesmas, quiseram exprimir o seu reconhecimento público, deixando-o inscrito nas placas que o ficam a perenizar, assim significando que a aposta valeu a pena.

A povoação de *Maria Gomes*, erguida numa encosta das altas mas suaves serras e arredondados cumes no sul do concelho de Pampilhosa da Serra, com construções refulgindo a sua brancura sob a incidência de uma invejável exposição solar, debruçada sobranceira sobre o rio Zêzere lá ao fundo, reunia todas as condições para uma vida aprazível – descontados a pobreza e o isolamento próprio da interioridade. Falta-lhe uma rede de abastecimento de água remodelada que colmatasse os problemas da rede existente, que ainda utilizou um material que se revelou cancerígeno - o amianto -, e faltava também o saneamento básico para, como disse a presidente da Comissão de Melhoramentos, Ludovina Lopes, passar a ser uma aldeia moderna, saudável, um bom local para se descansar, passar férias e viver, porque à paisagem, à pureza do ar, ao seu património, acrescentavam-se agora condições básicas de vida. Daí que tivesse declarado que o dia 18 de Fevereiro de 2012 ficaria "... como uma das datas mais importantes na cronologia da História de *Maria Gomes*...".

As palavras de homenagem

O que antes constituiu a primeira escola primária da aldeia,



Placa descerrada que sela a homenagem pelos trabalhos feitos



Homenagem da Cooperativa dos Produtores de Azeite de Maria Rosa ao presidente José Brito

Foto da esquerda: momento do descerramento da placa que pereniza a homenagem pelos trabalhos feitos, podendo ver-se na foto o presidente do Município José Brito, o presidente da Junta de Freguesia do Machio, Álvaro Margarido, e a presidente da Comissão de Melhoramentos de Maria Gomes, Ludovina Lopes.

edificada pela comunidade na primeira metade do século passado, sem apoios públicos ou institucionais, alfabetizando as crianças do lugar e arredores (quando havia crianças), passou a abrigar a Casa do Povo e o recinto de festas onde, depois de descerrada a placa alusiva ao evento, teve lugar o almoço com que a Comissão de Melhoramentos e a Junta de Freguesia do Machio quiseram selar a data, que contou com uma presença massiva da população.

E foi durante o repasto que Ludovina Lopes, presidente da Comissão, uma pessoa afável e determinada, militante da causa regionalista desde pelo menos os seus 16 anos, iniciou o período votado aos discursos. Depois de uma exposição sobre os desenvolvimentos que o lugar teve desde o ano de 1960 e das diligências para tanto promovidas pela

Comissão que dirige, referiu-se aos projectos em carteira, como a conclusão do recinto de festas, e dirigiu agradecimentos ao presidente da Junta de Freguesia do Machio, Álvaro Margarido, e ao seu tesoureiro, José Augusto Pires, "... pelo acompanhamento constante da obra, um importantíssimo papel que se traduziu num elemento de ligação entre a população de *Maria Gomes* e a Câmara, e vice-versa...", destacando ainda o papel que teve na realização ou na promoção de alguns melhoramentos. Mas a sua intervenção foi coroada pela homenagem que prestou ao presidente do executivo municipal, consignando que "... nas últimas duas décadas o investimento municipal em *Maria Gomes* confunde-se e anda nitidamente ligado à figura de José Brito, quer como Presidente, quer como Vice-Presi-

dente ou mesmo como presidente interino da autarquia...", anunciando de seguida que a Direcção da Comissão iria propor o seu nome para sócio honorário da colectividade.

Usou depois da palavra o presidente da Junta de Freguesia do Machio, Álvaro Margarido, um homem incansável, experiente e voluntarioso, para igualmente homenagear o presidente da autarquia, José Brito, elencando as numerosas obras feitas na aldeia e por este acarinhadas e viabilizadas, e também pelo inestimável apoio dado à Cooperativa dos Produtores de Azeite de *Maria Gomes*, que redundou nas obras realizadas no lugar. A determinada altura, e dirigindo-se ao edil, enfatizou: "Ainda antes de ser Presidente da Junta acompanhava o seu procedimento, e hoje, como autarca, ainda mais, a sua educação e respeito pelos Municí-

ipes, a sua dedicação ao bem estar das populações, pelo engrandecimento e melhorias de condições nas mais diversas terras do nosso Concelho e aqui está incluída a *Maria Gomes*...". Estendeu depois os agradecimentos ao vice-presidente da Câmara, Eng. Jorge Custódio, a quem elogiou a postura sempre cooperante e disponível, sempre ao lado e sempre colaborando com o presidente José Brito nas mais diversas decisões, e não se esqueceu de saudar os técnicos camarários com quem mais privou no desenvolvimento das obras, em especial os engenheiros Fernando e Luís, ali presentes. Mas, reconhecendo tratar-se de um "chato", embora consciente das limitações financeiras do município, não perdeu a oportunidade para proclamar que vai continuar a solicitar a colaboração da Câmara.

Fazem falta mais autarcas no Governo

José Brito, visivelmente confortado com tamanho reconhecimento, começou por considerar que aquela iniciativa era "tocante", mas que nunca fora promotor de inaugurações, mas de convívios, porque preferia ver as coisas já feitas e a serem usufruídas. Quanto à homenagem que lhe era prestada, confessou que em cada dia que passa é uma satisfação quando pode concluir que deu o melhor de si pelo concelho. "Não o faço por algo de mais, mas porque é o meu dever". Agradeceu depois aos técnicos intervenientes nas obras mas também a quem cedeu os terrenos para a passagem dos emissários e, finalmente, agradeceu a paciência dos habitantes pelo transtorno dos trabalhos, que demoraram mais do que o previsto. Depois de discorrer sobre as obras em curso, acabou por exprimir a sua mágoa pelas últimas medidas que o Governo tomou em relação às autarquias, tratando de maneira igual situações que são distintas, considerando-as injustas no caso de concelhos como o da Pampilhosa da Serra - que tem feito obra mas sempre pagou prontamente aos fornecedores, e tem as contas equilibradas, tudo isso fruto de uma gestão rigorosa promovida pelo seu executivo e pelos que o antecederam. Essa atitude releva de uma incompreensão do Governo relativamente às exigências e condicionantes do trabalho autárquico, ai excepcionando o actual Secretário de Estado da Administração Local e da Reforma Administrativa, e ex-presidente do município de Penela, Paulo Júlio, cujo trabalho enalteceu. E daí que desabafasse: "É pena que o Governo não tenha mais autarcas no seu seio".

Após o almoço teve lugar o descerramento da placa que grafa a homenagem a José Brito, colocada no espaço criado defronte do lugar da Cooperativa dos Produtores de Azeite de *Maria Gomes*, uma instituição que aspira a ser a maior de todo o concelho e que é já um polo dinamizador da actividade local.

“ASSOCIATIVISMO PAMPILHOSENSE: SERVIR O FUTURO”

2º CONGRESSO PAMPILHOSENSE JÁ TEM LEMA, DATA, SITE E COMISSÃO ORGANIZADORA

A sede da Casa do Concelho de Pampilhosa da Serra (CCPS) foi palco do arranque dos trabalhos da Comissão Organizadora encarregue de realizar o “3.º Congresso Pampilhosense” que irá ter lugar nos dias 5 e 6 de Outubro, na vila de Pampilhosa da Serra.



Anselmo Lopes, presidente da CCPS, e João Ramos, presidente da Comissão Organizadora, conduziram a reunião que juntou outros doze regionalistas que responderam afirmativamente ao desafio de integrarem um grupo de trabalho encarregue de retomar um fórum de discussão cuja última edição teve lugar em 2005: Paulo Almeida, Sérgio Trindade, Manuela Alexandra (Vale Derradeiro), Barata Lopes (Vale Serrão), Ludovina Lopes (Maria Gomes), Anselmo Lopes (Trinhão), Isaura Fernandes (Fajão), Carlos Simões (Camba/Fajão), José Morais, José Almeida Simão (Ponte de Fajão), Luís Gonçalves (Dornelas do Zêzere) e Fernando Antunes (Ramalheira).

Durante a reunião foram discutidas e fixadas as linhas gerais do “3.º Congresso Pampilhosense”, o qual terá como lema “Associativismo Pampilhosense: Servir o Futuro”. Assim, o terceiro fórum de

discussão criado pela CCPS será composto por várias actividades.

Em primeiro lugar, o “3.º Congresso Pampilhosense” contará com a realização do congresso propriamente dito, no qual serão apresentadas comunicações tendo por objecto temas referentes aos principais problemas com que se debatem as associações. Para tanto, a organização do evento irá convidar diversas entidades públicas e privadas, a par de alguns especialistas, os quais irão transmitir os seus conhecimentos e experiências no âmbito da Memória, da Governação e da Sustentabilidade das associações sem fins lucrativos.

No entanto, nos meses antecedentes à 3.ª edição do Congresso Pampilhosense espera-se que a Universidade Lusófona leve a cabo um estudo tendente à caracterização do associativismo pampilhosense, o qual integra mais de uma centena de colectividades. A escolha daquele estabe-

lecimento de ensino para deveu-se à sua anterior experiência no concelho de Pampilhosa da Serra, durante o “2.º Congresso Pampilhosense”, ocorrido em 2005.

Para além destas duas iniciativas, durante o congresso terão lugar duas actividades paralelas. A primeira, intitulada “Mostra das Associações Pampilhosenses”, pretende reunir no mesmo espaço várias dezenas mostruários de associações, a fim de que estas possam apresentar ao público a sua história, actividades e produtos. Com vista ao prosseguimento deste objectivo, foi constituído um grupo de trabalho que brevemente irá proceder ao convite das associações interessadas.

A segunda actividade paralela consiste na montagem de uma exposição fotográfica tendo igualmente por objecto as mais de 100 associações pampilhosenses. Também aqui foi criado um grupo de trabalho que vai encetar con-

tactos com as associações do concelho, a fim de fornecerem conteúdos para esta exposição cultural que vai estar patente ao público.

Durante os próximos meses a CCPS, através da comissão organizadora, espera cumprir integralmente este seu novo e ambicioso projecto, o qual estará dependente em considerável parte da própria adesão das colectividades que projectam a sua actividade no concelho de Pampilhosa da Serra.

Entretanto, a comissão organizadora criou um sítio oficial na Internet (em www.congressopampilhosense.org) e uma caixa de correio-electrónica (congresso@casapampilhosadaserra.pt), através dos quais todos os interessados poderão obter informações adicionais e acompanhar o desenvolvimento das actividades. As novidades referentes ao projecto e a sua discussão podem ainda ser acompanhadas na rede social Facebook.

António Amaro Rosa

OFICINA DE EXPRESSÃO PLÁSTICA

“É CARNAVAL NINGUÉM LEVA A MAL”



A Biblioteca Municipal Dr. José Fernando Nunes Barata, foi no passado dia 16 de fevereiro à Ludoteca dinamizar a oficina de expressão plástica “É Carnaval ninguém leva a mal”.

E porque o Carnaval é vivido com muita alegria e animação, especialmente pelos mais novos, nesta oficina apelou-se à imaginação das crianças através da criação da sua própria máscara de Carnaval.

AGRADECIMENTO

JOÃO VENTURA DOS SANTOS Figueiró dos Vinhos

Nasceu: 23.02.1943 | Faleceu: 21.02.2012



Sua Esposa e toda a Família vem por esta forma agradecer a todos os que acompanharam o seu ente querido à última morada ou que, de outras formas, manifestaram o seu pesar e, também á equipa médica, de enfermagem e pessoal auxiliar do Hospital dos Covões, todo o empenho, dedicação, apoio e cuidados prestados, durante o período de internamento e tratamentos, em especial aos Drs. António Ribeiro, António Pego e Isabel Matos,

A todos o nosso Bem-Haja.



ACTUALIZA TI
INFORMÁTICA E TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO

www.actualizati.pt
Entre e Actualize-se!!!

Rua Dr. Manuel Simões Barreiros Figueiró dos Vinhos
E-mail: geral@actualizati.pt ' Tlf: 236 551 162 ' Fax: 236 551 163



Evite o “apagão”. Temos equipamentos ao melhor preço... consulte-nos!

PEDRÓGÃO GRANDE: SALÃO PARA ASSEMBLEIA MUNICIPAL RENOVADO

APROVADA CONCESSÃO DE MEDALHAS HONORÍFICAS

A Câmara Municipal de Pedrógão Grande, surpreendeu todos os Deputados Municipais ao obsequiar-los com novas e melhores condições de trabalho.

O Salão Nobre onde se realizam os mais diversos actos públicos e onde têm tido lugar as Sessões da Assembleia Municipal, apresentou-se com nova imagem. Isto é, cada Deputado Municipal bem assim o Executivo da Câmara, têm a partir de agora lugar próprio, mesas e cadeiras novas próprias para o acto.

Cada um já sabe onde tem o seu lugar e dispõe de espaço de apoio para consultar toda a documentação, até aqui era em cima dos joelhos.

Também dispõe de um sistema de som com a possibilidade de gravação.

O contentamento dos deputados era visível.



Os trabalhos correram em ambiente de solidariedade com a preocupação dos serviços de saúde no concelho. Tese que tem vindo a ser debatida sessão após sessão. Ficou a expectativa da eleição de uma nova comissão de acompanhamento para a saúde no concelho.

O Presidente da Assembleia

Municipal, Raul Garcia que também é médico no Centro de Saúde, mostrou a sua preocupação e alertou para o facto de o Centro de Saúde de Pedrógão Grande ter também como utentes residentes nos concelhos de Góis, Pampilhosa da Serra, Oleiros e Sertã.

Em substituição do Presidente



da Câmara, no sentido de informar a Assembleia sobre a actividade municipal, esteve a Vereador Sofia Neves, sendo elogiada não só pela bancada da maioria, como também pela bancada da oposição, pela forma esclarecedora como respondeu às solicitações de todos.

Foi aprovada a proposta da

Autarquia para a concessão de medalhas de honra em ouro aos antigos presidentes de Câmara Mário Coelho Fernandes e Manuel Henriques Coelho.

E uma de mérito em prata a título póstumo a Manuel Dinis Jacinto Nunes, que foi Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

Antigos autarcas de Pedrógão Grande distinguidos com ouro

Mário Fernandes e Manuel Coelho, que presidiram à Câmara Municipal de Pedrógão Grande, pós-25 de Abril, vão ser distinguidos com a Medalha de Honra (ouro) e homenageados com o seu nome na toponímia da vila.

A autarquia, presidida pelo social-democrata João Gomes Marques, pretende, desta forma, reconhecer «os serviços relevantes e contributos decisivos para o progresso, bem-estar económico e social do concelho».

Mário Coelho Fernandes foi eleito nas primeiras Autár-



Mário Fernandes

quias de 1976, pelo PPD/PSD, tendo regressado à cadeira da presidência em 1993, desta vez como candidato pelo

Partido Socialista (PS).

Por sua vez, Manuel Henriques Coelho, presidiu à autarquia pedroguense entre 1979 e 1993 (quatro mandatos), pelo PSD.

João Marques justifica aquela distinção com a «obra realizada» pelos seus antecessores. Por outro lado, «estamos a uma distância já suficiente para se fazer um balanço isento, despido de qualquer tipo de ideologia barata ou preconceito», adianta o edil, que preside à autarquia desde 1997.

Considerando que está no



Manuel Coelho

seu último mandato à frente dos destinos do Município, João Marques adianta que «gostaria antes de ir embora

de lhes prestar essa reconhecida homenagem».

Por outro lado, o executivo deliberou, também por unanimidade, atribuir a Medalha de Mérito (prata) a título póstumo a Manuel Dinis Jacinto Nunes, antigo provedor da Santa Casa da Misericórdia de Pedrógão Grande.

João Marques refere que se trata, também, de um reconhecimento pelo «trabalho desenvolvido no apoio social às populações do concelho» por Jacinto Nunes. «Fez uma obra notável como provedor da Misericórdia», adianta.



«gostaria antes de ir embora de lhes prestar essa reconhecida homenagem» - João Marques.

As condecorações serão entregues durante a sessão solene comemorativa do Dia do Concelho, em 24 de julho.

CIMPIN CRIA GRUPO DE TRABALHO NAS BIBLIOTECAS MUNICIPAIS

BIBLIOTECA DIGITAL DOS FUNDOS LOCAIS É UM DOS OBJECTIVOS

Foi recentemente criado um Grupo de Trabalho das Bibliotecas Municipais dentro da Comunidade Intermunicipal do Pinhal Interior Norte (CIMPIN).

Este grupo constituído por 14 bibliotecários que representam os municípios de Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande, Góis, Pampilhosa da Serra, Ansião, Alvaiázere, Arganil, Penela, Tábua, Vila Nova de Poiares, Oliveira do Hospital, Miranda do Corvo e Lousã tem como objetivo melhorar a qualidade dos serviços que prestam assim como preservar a história local.

A criação de uma Biblioteca Digital dos Fundos Locais de todos os concelhos que fazem parte desta comunidade intermunicipal é a iniciativa com que pretendem dar início a muitas outras propostas já surgidas e a surgir.

Este projeto será objeto de uma candidatura a financiamento estando neste momento os responsáveis pelas bibliotecas a reunir todo o fundo local e ou informação da sua localização até 1980, quer das autarquias, quer de instituições e particulares para posterior tratamento digital.

Esta nova Biblioteca dará certamente maior visibilidade a todos os concelhos na medida em que toda a história local estará disponível numa plataforma online para consulta além da importância que poderá ter na preservação e divulgação dos documentos.

É neste contexto que as bibliotecas municipais da nossa região (Castanheira de Pera, Figueiró dos Vinhos, Pedrógão Grande e Pampilhosa da Serra,) estão a solicitar a disponibilização mediante empréstimo para serem digitalizados todos

os documentos que possam retratar a história do concelho, bem como as tradições, os usos e costumes das povoações que o constituem. Destes documentos fazem parte, entre outros, fotografias, postais, livros e jornais anteriores a 1980 sobre qualquer um destes concelhos e ainda vídeos, registos sonoros, cartazes e panfletos de festas e romarias, factos e acontecimentos culturais, desportivos, políticos e outros que considere de particular interesse.

Para esclarecimentos adicionais, ou para facultar documentos deverão contactar as respectivas Bibliotecas. Quanto às da comarca, Figueiró dos Vinhos poderá fazê-lo através do telefone 236559230; Pedrógão Grande pelo 236 480 153; Castanheira de Pera pelo 236438014 e Pampilhosa da Serra pelo 235590344.

CS

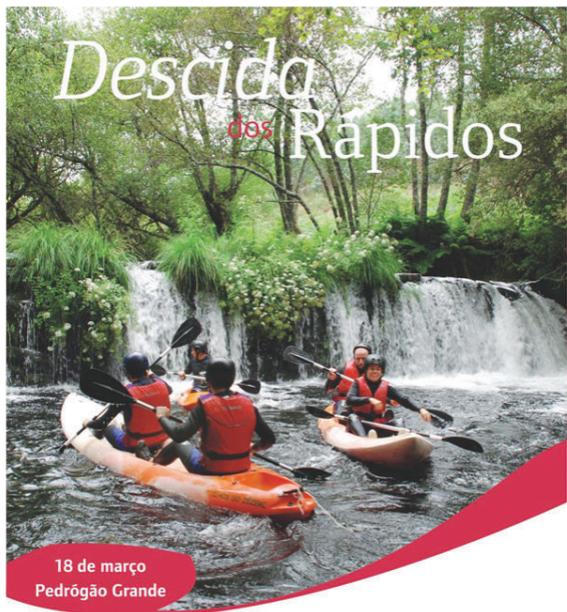
PEDRÓGÃO GRANDE

DESCIDA DOS RÁPIDOS DA RIBEIRA DE PERA

Aproxima-se mais um fim de semana com muita adrenalina no concelho de Pedrógão Grande... As temperaturas prevêem-se amenas e finalmente parece que vai chover.

Esta chuva é de extrema importância para que no dia 18 de Março, a adrenalina fique ao rubro na atividade **DESCIDA DOS RÁPIDOS DA RIBEIRA DE PERA**.

Às 10:00 horas, no açude da praia fluvial do Mosteiro, iniciaremos a descida dos rápidos que terminará no açude do Rodrigues por volta das 13:00H.



PEDRÓGÃO GRANDE E CASTANHEIRA DE PERA

“EDUCAR PELO DINHEIRO”

Desenvolvido pelo Projecto Matemática Ensino, da Universidade de Aveiro (UA), o programa “Educar pelo Dinheiro” está a ser promovido nos municípios de Castanheira de Pera e Pedrógão Grande.

Trata-se de uma iniciativa da Universidade de Aveiro que leva crianças dos dois concelhos a aprenderem a fazer contas.

O referido projecto acaba por chegar até estes dois concelhos através de um Contrato Local de Desenvolvimento Social - que os dois concelhos executam em parceria - que acabaria por ser extensivo da Universidade de Aveiro. O desenvolvimento dos dois concelhos do norte do distrito de Leiria, é o grande objectivo da iniciativa, com a qual as crianças do 1º ciclo de Castanheira de Pera e de Pedrógão Grande estão a aprender o valor do dinheiro e a importância da escolha das horas para fazerem compras.

As crianças dispõem de jogos destinados a avaliar os seus conhecimentos sobre literacia financeira. Também fazem mímica, desenham e somam os valores de uma factura do supermercado, por exemplo. Fazer contas e perceber o significado de poupar, amealhar e gastar é um dos objectivos do projecto.

Os autores do Projecto Matemática Ensino pensam, entretanto, alargar a iniciativa a alunos dos 2º e 3º ciclos e, também, à população adulta.

RUSTIVENTOS VENCE CONCURSO

EMPRESA DE PROENÇA VAI EXPLORAR PARQUE CAMPISMO DE PEDRÓGÃO GRANDE

Uma empresa de Proença-a-Nova apresentou a melhor proposta para a exploração do parque de campismo de Vale de Góis, em Pedrógão Grande. O processo encontra-se em fase de procedimento administrativo, no âmbito do concurso público levado a efeito.

De acordo com o presidente da autarquia pedroguense, Dr. João Marques, a Rustiventos – Organização de Eventos e Turismo, foi a empresa que apresentou a melhor proposta. “Foi uma proposta que corresponde razoavelmente ao que pretendíamos”, refere João Marques.

O autarca enaltece a importância da concessão daquele espaço, até agora explorado pela própria Câmara Municipal. “Vai dar uma nova dinâmica ao espaço que passará a funcionar durante todo o ano com alojamento em bungalows, que o concessionário terá de instalar, de acordo com o caderno de encar-



gos”, refere.

Por outro lado, João Marques sublinha que as instalações de apoio, como a receção, bar, supermercado “vão ter de ser requalificados” para além da criação de postos de trabalho.

Para o edil, o concurso público foi uma “boa opção” uma vez que «a Câmara não está vocacionada para explorar aquele tipo de equipamentos» e confrontava-se com “dificuldades na gestão dos horários dos recursos humanos”.

Ainda segundo João Marques, o parque de

campismo passará a reunir num futuro próximo “condições para ser colocado à disposição dos utentes campistas e turistas, gerido por quem tem apetência para esse negócios e possui experiência no setor”.

De acordo com o respetivo caderno de encargos, a concessão do direito de exploração do parque de campismo será pelo prazo de 15 anos. O concessionário terá de proceder à implantação de oito bungalows, conforme caracterização a definir, tendo que instalar metade no primeiro ano de concessão e os restantes até ao final

do terceiro ano de concessão.

O Parque de Campismo de Pedrógão Grande está situado na encosta Oeste da Albufeira do Cabril a dois quilómetros da vila e tem capacidade para 180 pessoas com uma área de 8500m².

O espaço possui um minimercado com café, campo de ténis, churrasqueira, piscina interior (uso gratuito), sala de convívio com TV Cabo, lavatório e lava louça com água quente, pequeno posto de primeiros socorros, telefone público, correio e parque infantil.

COMISSÃO DE MELHORAMENTOS DA ERVIDEIRA...

ASSOCIAÇÃO PEDROGUENSE COMEMORA 30º ANIVERSÁRIO



Comissão de Melhoramentos da Ervideira

A Comissão de Melhoramentos da Ervideira comemora o seu 30.º Aniversário, realizando um Almoço de confraternização no próximo dia 4 de Março, pelas 13 horas, no Restaurante “Delfim” – Rua Nova de São Mamede, em Lisboa.

A Direcção daquela Associação convida todos os Ervideirenses e os seus Amigos a estarem presentes, lembrando que todos serão bem-vindos.

PEDROGUENSES NÃO ESQUECEM AS ORIGENS

JANTAR DE BENEFICÊNCIA SUPEROU EXPECTATIVAS

Os Bombeiros Voluntários de Pedrógão Grande realizaram no passado dia 8 de Fevereiro um Jantar de Beneficência em Lisboa com a finalidade de angariar. A receita reverteu na totalidade para pagar a ambulância recentemente adquirida.

O evento teve lugar no Hotel Olissipo Oriente, junto ao Casino de Lisboa, e contou com a presença de mais de 150 pessoas entre as quais figuras das áreas política, empresarial, social e cidadãos da comunidade que não quiseram deixar de prestar a sua solidariedade para com esta acção de beneficência, dirigida a todos os pedroguenses e amigos.

Durante o jantar começou a ser leiloado um quadro oferecido pelo conhecido artista pedroguense, João Viola, cujo leilão se viria a prolongar noite dentro, acabando por ser comprado por 500 Euros, pelo empresário pedroguense - radicado na capital - Francisco Carvalho, um habitual amigo dos Bombeiros de Pedrógão Grande que, além de já ter apadrinhado e subsidiado viaturas, todos os anos lhes dá a sua participação monetária "conforme a vida nos permite" - realça Francisco Carvalho.

Seguiu-se um espectáculo musical, pequeno no tempo, mas grande em qualidade com a actuação daquele que para muitos é actualmente o melhor guitarrista português, Custódio Castelo. A "cereja em cima do bolo", surgiria



quando Tomás Correia o acompanhou em três populares fados castiços.

Direcção dos Bombeiros de Pedrógão Grande, Dr. Carlos David, usou da palavra agradecer as presenças e os contributos.

Após o jantar, o presidente da

grande sucesso, relatando-nos que depois de almoço quando saiu de Pedrógão - mais cedo para orientar as coisas no hotel - levava com ele cerca de 120 reservas, o que já garantiria o sucesso do evento. No entanto - contanto este dinâmico Director - ao longo da tarde foram chegando mais e mais e os 150 lugares sentados que foram colocados na sala revelaram-se insuficientes.

A receita resultante deste evento, no dia seguinte quando conversámos com Carlos David, ainda não estava totalmente apurada porque além do que foi doado no dia anterior, surgiram alguns telefonemas anunciando mais donativos.

Emocionado, Carlos David faz questão de agradecer a todos. Todos mesmo. E realça um donativo de 5 Euros que estava num dos envelopes espalhados pelas mesas do Olissipo Oriente. Entre chorudos envelopes, aquele chamou-lhe à atenção "provavelmente custou-lhe mais dar aqueles 5 - porque não teria mais, mas como foi anonimamente lá os deu e ficou, certamente, feliz.

Carlos David falou depois da actualidade da "sua" corporação, começando por agradecer e elogiar as Direcções que o antecederam que "deixaram esta casa numa situação estável".

Relativamente à polémica instalada com os transportes e o (não) financiamento, criticou os "cortes cegos" do Estado, mas assegurou não estar nos seus horizontes qualquer despedimento e garantiu que nenhum doente ficará sem transporte. Com imaginação e dinamismo a Direcção conseguirá recursos.

A "A Comarca", Carlos David exteriorizou a sua felicidade, considerando este evento como um

Voltando à noite, o Presidente João Marques também usou da palavra para agradecer as participações e para apelar aos pedroguenses a irem "sempre" a Pedrógão. "Voltem sempre, não percam o hábito de ir a Pedrógão", aproveitando para anunciar algumas inaugurações durante o Dia do Concelho.

"UM TOYOTA, UMA ÁRVORE" PLANTA MAIS DE 6.000 ÁRVORES

PEDRÓGÃO GRANDE RECEBE 2.000 ÁRVORES

Mais de 2000 pessoas participaram na escolha do destino das árvores com Vieira do Minho a reunir o maior número de votos.

A Toyota colocou em votação online o destino de mais 6.000 árvores referentes ao ano de 2011, no âmbito da iniciativa "Um Toyota, uma árvore", tendo 1187 pessoas elegido a floresta de Vieira do Minho para receber 3.000 árvores. Com menos votos, 720, ficou em segundo lugar Pedrógão Grande, recebendo 2.000 árvores, e por fim, com a preferência de 128 cibernautas, Mangualde irá receber 1.000 árvores.



As 6.000 árvores agora oferecidas pela Toyota à floresta portuguesa juntam-se às 3.000 já plantadas em Loures em Novembro

passado, e no conjunto representam o contributo de árvores plantadas pela Toyota em igual número de carros vendidos em 2011. Com mais estas 9.000 árvores, a iniciativa "Um Toyota, uma árvore" acumula até 2011 um total de mais de 91.500 árvores plantadas, em quase 20 localidades de Norte a Sul do país. Esta iniciativa iniciou-se em 2005 e desde então tem contribuído para a recuperação das áreas florestais degradadas de Portugal através da plantação de árvores certificadas e específicas para os diferentes locais, respeitando a biodiversidade e as característi-

cas de cada terreno a plantar.

A "entrega" destas árvores à floresta decorre, habitualmente, com a realização de uma acção simbólica de plantação que envolve a comunidade local e escolas da região.

Assim, Vieira do Minho, vencedora da votação online, será a primeira localidade a receber as árvores, com a plantação simbólica agendada para dia 2 de Março. Mangualde e Pedrógão Grande contam com acções de plantação no dia 6 de Março.

Estas acções estão abertas à participação de todos os clientes e interessados.

PEDRÓGÃO GRANDE APOSTA NO DESPORTO MOTORIZADO**ORGANIZA NACIONAL TRIAL EXPERIENCE 2012... E NACIONAL QUAD-CROSS**

24 e 25
Março 2012

NACIONAL TRIAL EXPERIENCE

Organização: **SicoEco** Todo o Terreno - Pânico

Sábado (24 Mar) 15:30h - Prova Nocturna
Domingo (25 Mar) 10:30h - Início da Prova Futura Zona Industrial das Fontainhas

Pedrogão Grande

Patrocinador Oficial: **frijobel**

www.trial4x4pluscentro.blogspot.com

O concelho de Pedrógão Grande possui uma beleza natural evidenciada por paisagens dinâmicas nas quais se inserem locais adequados ao trial, neste caso de jipes, um desporto em franco crescimento e que reúne muitos adeptos.

O Município de Pedrógão Grande e a SicoEco associaram-se, em parceria para realizar pelo quarto ano consecutivo, de 24 a 25 de Março de 2012, o “National Trial Experience 2012”.

Esta é uma prova importante que conta para o Troféu Nacional de Trial Regional Centro e que vai ser, portanto, um momento alto do trial num ambiente de pura imaginação, em Pedrógão Grande.

A prova irá decorrer na futura Zona Industrial das Fontainhas, nas proximidades do Campo Municipal São Mateus, com uma prova nocturna no dia 24 de Março, com início pelas 21h30m.

No dia 25 de Março o troféu terá início pelas 10h30m e termina pelas 18h. Esta prova conta com a presença de equipas de todo o País, distribuídas pelas diversas categorias, para transporem obstáculos naturais e outros criados com o objectivo de proporcionar um nível bastante alto, exigindo destreza, perícia, estratégia e tática, tanto aos pilotos como aos veículos 4x4.

As emoções fortes do Quad-Cross estarão presentes em Pedrógão Grande a 3 de Junho, quando ali se disputar a terceira prova a contar para o Nacional de Quad-Cross 2012. Os melhores pilotos da modalidade vão acelerar forte numa pista que favorece o espectáculo.

Entretanto, já se terá realizado a primeira prova, em Fernandinho, perto de Torres Vedras, e a segunda, em Alqueidão a 4 de Março e 6 de Maio, respectivamente.

A terceira prova será a 3 de Junho, em Pedrógão Grande, a 5ª em Castelo de Paiva (17 de Junho) e a última em Góis, a 29 de Julho.

Tal como na época transacta, a nível sénior o estatuto de Campeonato é reservado à classe QX Open, aberta a quads sem limite de cilindrada e preparação livre. Outras possibilidades de participação consistem nos Troféus de QX1 (interdito a protótipos) e Basic, este último para veículos até 450cc.

Entretanto, houve remodelação no âmbito do Mini-QuadCross, pois este ano existe uma classe de Campeonato – designada Iniciados – para jovens entre os 8 e 13 anos de idade, utilizando quads com motores a 2T até 200cc e 4T até 250cc.

O espectáculo beneficiará também da inclusão em cada evento de corridas de “Pitbikes” (Minimotos), no contexto de um Troféu Nacional promovido pela Associação Portuguesa de Pitbikes, sob a égide da FMP. Em termos regulamentares, as minimotos podem ter motor horizontal a 4T até 190cc, com caixa de velocidades automática, semi-automática ou manual. Quanto às rodas, o tamanho máximo permitido é de jante 12” à rectaguarda e 14” na dianteira.

Pedrógão Grande e Góis fazem a sua estreia no Campeonato Nacional desta modalidade.

AOS 61 ANOS DE IDADE**MORREU O ARQUEÓLOGO JOSÉ COSTA SANTOS**

O Dr. José Costa Santos, de 61 anos, foi na passada segunda-feira, dia 20 de Fevereiro atropelado mortalmente, no começo da tarde, por um camião que estava a efectuar manobras no sítio onde o arqueólogo fazia o acompanhamento dos trabalhos, na Estrada Nacional 4, junto a Arraiolos.

Tendo sido dado o alerta para o acidente às 13h42, para o local se deslocaram bombeiros da corporação de Arraiolos, auxiliados por duas viaturas, uma ambulância do INEM e elementos da GNR. O corpo foi, depois, retirado para a Medicina Legal de Évora.

Natural de Pedrógão Grande, fez o seu curso de Arqueologia em Coimbra, como trabalhador-estudante, sendo muito estimado por todos os seus colegas e professores, dado o seu espírito afável e sempre solícito. Fizera da Arqueologia o seu sonho de vida, mormente depois de se haver aposentado dos CTT. Um dos seus últimos grandes trabalhos foi



o acompanhamento de obras em Silves, que levou à descoberta de um grande aglomerado urbano árabe bastante bem conservado, o que lhe dera grande prazer.

Que descanse em paz o lutador que não hesitou em fazer sacrifícios para se dedicar à profissão a que tão empenhadamente se entregava.

Pedro Kalidás
Medicina Tradicional Chinesa

Acupunctura tem por função o equilíbrio do corpo, procurando o desbloqueio de energia provocado pela doença, harmonizando o corpo, restabelecendo o seu equilíbrio.

Tui-ná um método de massagem chinesa muito eficaz no tratamento dos mais variados patologias músculo-esqueléticas.

Ventosaterapia a ventosa produz uma baixa pressão na região afectada, sua utilização melhora a circulação da energia e do sangue.

Electrolipólise adipocitária é uma técnica usada no combate à celulite, sem efeitos secundários.

Drenagem linfática estimula o corpo a produzir e a fluir a linfa, eliminando toxinas, melhora o sono, elimina líquidos e ajuda a emagrecer, saudavelmente.

Massagem Geotermal (Pedras Quentes) provoca alternadamente respostas sedativas e reenergizadoras no nosso corpo, estimulando a circulação sanguínea.

Acupunctura Estética é uma alternativa à cirurgia plástica no rejuvenescimento facial, técnica não evasiva e muito eficiente a esbater rugas pouco profundas.

Dietética uma combinação de acupunctura que equilibra o organismo, e um completo programa de alteração de estilo de vida que lhe garantem uma saudável e permanente perda de peso.

Telefone 236432153 ou 938455098

Castanheira de Pera - Rua das Camélias - lote 29 Urbanização das Piscinas
Figueiró dos Vinhos - Rua Bombeiros Voluntários
Sertão - Rua Proença-a-Nova - Lote 5-A-r/c
Proença-a-Nova - Rua Padre Manuel Alves Catarino 12
Ansião - Rua Dr. Rosa Falcão, 12

ALMOÇO ANUAL DOS ESCALOS FUNDEIROS: "CHAPA 100"

ASSOCIAÇÃO É BOM EXEMPLO DE DINAMISMO E BAIRRISMO

A Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros promoveu no passado dia 19 de Fevereiro - Domingo Gordo - mais uma jornada de alegre convivência entre todos os escalos-fundeirenses, familiares e amigos, com a realização do seu já tradicional almoço-convívio anual.

Lembramos que esta associação há já algum tempo que estipulou o Domingo Gordo como o dia do seu Almoço-Convívio anual, aproveitando o facto de muitos dos que migraram por esse país fora aqui se deslocarem, normalmente, nesta quadra, aproveitando o tradicional feriado de Carnaval que provoca umas mini-férias. Este ano, e dada a polémica decisão do Primeiro-Ministro em não dar o feriado, recebeu-se que este almoço tivesse menos participação. Puro engano. Os escalos-fundeirenses marcaram presença em massa, ainda que muitos tivessem que regressar no próprio dia. À semelhança dos anos anteriores o almoço realizou-se no Restaurante Lago Verde, na albufeira do Cabril, tendo contado com cerca de cem presenças. Excelente e um grande exemplo,

tratando-se de uma pequena aldeia muito fustigada pelo fenómeno da desertificação.

Almoço que voltou a constituir uma oportunidade óptima para rever amigos de infância que já anseiam por este dia para matar saudades de tão genuínas e autênticas amizades e, cada vez mais, exibirem o seu orgulho de serem dos Escalos Fundeiros.

De realçar a ausência do Presidente da Autarquia pedroguense, Dr. João Marques, uma presença habitual, desta feita representado pela sua Vereadora, Sofia Neves. Realce, ainda, para a presença do Presidente da Junta, Pedro Nunes e do Pároco da Paróquia, o Padre Júlio, também ele um escalos-fundeirenses.

O Presidente da Direcção, Alcides Fernandes, foi desta feita o primeiro a intervir. Foi breve, mas objectivo. Congratulou-se com o considerável número de presenças, referindo o mesmo que actualmente esta associação já é vista como um exemplo de bairrismo a seguir. Em vésperas de eleições



falou de barreiras ultrapassadas, de obra feita e paga. Alcides Fernandes fez os tradicionais agradecimentos, nomeadamente, à Câmara e à Junta Freguesia de Pedrógão Grande. A terminar, numa intervenção carregada de emoção, "porque mais vale tarde que nunca" – afirmou, fez questão de agradecer publicamente ao sócio José Manuel Santos e ao então Deputado, Dr. Carlos Lopes, pelo papel fundamental que tiveram para que hoje a associação se orgulhe de ter construído e em actividade a sua sede.

Seguiu-se a intervenção do Presidente do Conselho Fiscal, Miguel Serrano, que colocou a tónica no bairrismo, assim justificando o sucesso desta

Associação, terminando com palavras de mobilização, "todos somos poucos".

A seguir usou da palavra o Presidente da Assembleia-geral da Associação, Dr. Luís Filipe Antunes, para constatar a consolidação deste almoço em termos de presenças, elogiar o trabalho da Direcção, agradecer os incentivos dos Autarcas e mante-los sensibilizados para esta nobre causa para colaborações futuras.

Neste dia, para Luis Filipe Antunes, três palavras lhe vinham imediatamente ao pensamento, quando o tema era a associação: sonho, realidade e futuro.

O sonho, advém destes 21 anos de história, lembra a

fundação – e a influência de Miguel Serrano. "Sonho que avança, com avanços e recuos", mas com uma obra hoje bem visível, uma história de que nos podemos orgulhar, considera Filipe Antunes.

"E o sonho passou a realidade" – considerou Luís Filipe. A obra surgiu, com "honra e dignidade".

Hoje é uma associação

"considerada e respeitada". Cabendo aqui um elogio à Direcção, "a todas as Direcções" – reforçou Luís Filipe.

Faltava falar do futuro: um futuro que tem que começar por este presente, que tem que ser projectado no futuro, considerando a união e a flexibilidade como a chave do sucesso, pois "precisamos de todos" – afirmou.

Seguiu-se a intervenção do Presidente da Junta, Pedro Nunes, que não poupou elogios à associação. Depois, partilhou o sonho, "se me permitem" – precaveu-se. Um sonho que também considerou já uma realidade. Condenou a crítica fácil versus crítica construtiva, deixou a sua disponi-

bilidade e vontade de participar, considerando que ninguém é dono da razão, mas nestes lugares "temos que tomar decisões e nem sempre podemos chegar a todos os lados".

Pedro Nunes terminou considerando que "estamos todos na mesma carruagem para conseguirmos mais e melhor para as nossas terras e gentes".

Finalmente, usou da palavra a Dra. Sofia Neves, Vereadora da Câmara Municipal de Pedrógão Grande, que começou por justificar a ausência do Dr. João Marques.

Sofia Silva considerou sempre "muito simpático" ver esta casa cheia, realçando o "calor humano" deste povo, que "em tempo de crise aproveita para rever amigos, estarem com as origens.

Sofia Neves realçou o dinamismo com que a Associação dos Escalos Fundeiros realizam as várias iniciativas, e não só; elogiou o esforço, constac-tou a "obra feita e bem feita, tocada pelo amor".

A Vereadora terminou considerando a Associação dos Escalos Fundeiros como um exemplo de boas práticas e um exemplo no associativismo, terminando com um desafio: "batam à nossa porta".

NA LIDERANÇA DA JUVENTUDE SOCIALISTA DO DISTRITO DE LEIRIA

DIOGO COELHO RECONDUZIDO EM PEDRÓGÃO GRANDE

Diogo Coelho foi reeleito, em Pedrógão Grande, presidente da Federação Distrital de Leiria da Juventude Socialista (PS) para os próximos dois anos. O jovem pedroguense defendeu o reforço da afirmação da JS como a «principal voz dos jovens do distrito de Leiria».

A Moção Global de Estratégia «Ganhar o Futuro», subscrita por Diogo Coelho, foi aprovada com 36 votos a favor e quatro em branco, dos quarenta jovens socialistas do distrito representados naquela convenção distrital.

Na sua intervenção, o jovem prometeu «desenvolver um esforço persis-



tente no sentido de afirmar o protagonismo liderante da Federação Distrital de Leiria da JS no contexto da

vida política distrital, visando a marcação da agenda política e a defesa pública e intransigente dos interes-

ses dos jovens do distrito através da realização de propostas políticas concretas e objetivas».

Outro dos objetivos do futuro mandato, Diogo Coelho destacou a «necessidade de cimentar a posição da Federação Distrital da JS como a referencial de excelência na formação de jovens quadros políticos, enquanto a maior e a melhor escola de formação cívica e agente de educação política dos jovens do distrito de Leiria».

O líder da JS de Leiria pretende, naquela área, dar continuidade à realização de iniciativas como a Academia de Formação Política, a Universidade de outono, o Fórum do Jovem Autarca Socialista e o Ciclo de Conferências Falar sobre...., «verdadeiros espaços de

formação e debate que se transformaram em imagens de marca da Federação Distrital de Leiria da JS».

Naquela convenção distrital, que decorreu no auditório da Escola Tecnológica e Profissional da Zona do Pinhal, participaram os presidentes das concelhias de Pedrógão Grande do PS e da JS, Paulo Silva e Natércia Coelho, o dirigente nacional e presidente da Comissão Política Distrital de Leiria do PS, José Miguel Medeiros, do secretário federativo do PS, Miguel Peres, do sindicalista e fundador da CGTP-IN, Kalidás Barreto, e do secretário nacional da JS, João António.



Um poeta que canta um povo (“A Epopeia Maubere”)

(Apresentação do livro de Alcides Martins, que tive a honra de levar a efeito na Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos)

De onde vem e como se define a identidade de um povo? Sobretudo, de um povo de existência “obscura”, perdido nos confins do sudeste asiático, no meio de uma miríade de ilhéus, que forma a península da “Insulíndia”.

Que povo é este, até há pouco tempo anónimo, desconhecido, sufocado por uma nação poderosa?

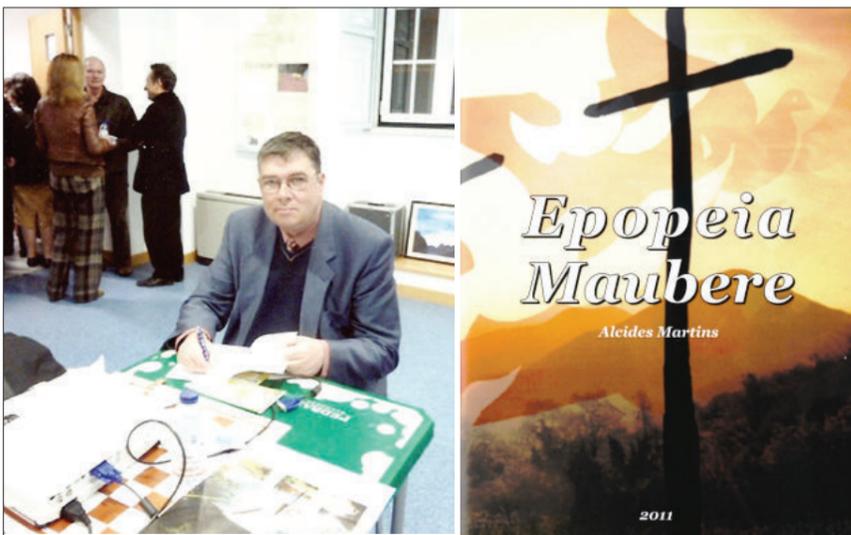
«TIMOR» é uma denominação de origem malaia, que significa «ORIENTE».

No dia 10 de Fevereiro, na Universidade Sénior de Figueiró dos Vinhos, perante uma sala repleta de assistentes, foi dia de falar da parte leste da ilha de Timor, onde vive um povo chamado «MAUBERE», porque um poeta assim o idealizou, num pequeno livro, ao longo de 85 versos.

«A Epopeia Maubere» foi o título que lhe deu. Mas o que é uma “epopeia”? É um conjunto de acontecimentos históricos narrados em verso, num longo poema, que pode não representar os acontecimentos com fidelidade, porém, relata factos com relevante conceito moral e actos heróicos, transcorridos durante guerras, ou relativos a fenómenos históricos, lendários ou míticos e que são representantes de uma determinada cultura.

A História de um povo pode ser contada assim, em verso? Sim, porque a História também pode ser considerada uma narrativa, aliás, a narrativa é vista como a essência da História. E neste caso (deste livro), História e Conto interligam-se.

Alcides Martins é simultaneamente, na obra que escreveu, poeta, filósofo e historiador de factos concretos: relata acontecimentos históricos; dá-lhes pri-



mazia; privilegia o papel de uma dada comunidade, isto é, fala dos Homens e dos factos por eles vividos. É sem dúvida uma narrativa impregnada de forte pendor humanista.

Podemos apontar exemplos de Histórias narradas sob a forma de epopeias, isto é, em verso, em poema: «A Ilíada» e a «Odisseia» de Homero, (relatos em torno da guerra de Tróia e dos seus heróis milenares); «Os Lusíadas» de Camões, (que cantam a descoberta da Índia e onde são descritos episódios da História de Portugal, em glória do seu povo); «Pátria» de Guerra Junqueiro, (que cri-

tica a situação de Portugal no final do século XIX); «Mensagem» de Fernando Pessoa, (que trata do glorioso passado de Portugal). E agora este “livrinho”, a «Epopeia Maubere». Mas quem é o povo maubere?

«Maubere» é uma palavra (Tetum) que não define uma etnia, uma raça mas sim uma sociedade constituída por 16 grupos étnicos, num imenso mosaico linguístico e cultural. Isto é, não há um tipo de timorense homogéneo. O povo de Timor é um universo constituído pela diversidade étnica. Durante quatro séculos o elemento colonizador português congre-

gou os vários “povos” timorenses, protegendo e defendendo a identidade étnica, cultural e política de Timor Leste, mediante 3 pólos aglutinadores: a pela religião católica; pelo culto à bandeira portuguesa e pela língua portuguesa.

É, portanto, um povo com uma existência ancestral.

Alcides Martins traça a parte histórica mais dolorosa vivida por esse povo, num território mártir, que ganhou o respeito do mundo, ao conduzir durante 25 anos, uma luta desigual contra o gigante Indonésio, que teve de desistir dos seus propósitos de conquistar um povo indomável.

Mas como começa a história deste povo contada por Alcides Martins? “Era um território imaculado. De crocodilos e mansos rios. Um povo que vivia o seu fado, golpes de liberdade eram certos.”

Esta é uma história, uma obra épica dedicada ao povo de Timor (povo Maubere), onde as figuras da tenacidade, da fé pela vitória, da luta convicta, do desejo arrebatador de liberdade estão presentes. Mas é também uma história de sofrimento, de desespero, de medo, a par com a morte e a vontade de sobrevivência, que se desprendem ao longo dos 85 versos que compõem esta narrativa; como portadora de uma mensagem que pretende despoletar no leitor, ou no ouvinte, um misto de solidariedade, de comoção e de sensibilidade, a par com os factos que relata. Está tudo no seu livro: a invasão da Indonésia em 1975; as sucessivas repressões sobre o povo timorense; a redução trágica da população (acredita-se que durante a ocupação Indonésia, entre 1975 e 1999, foram dizimados cerca de 200.000 timorenses, ou seja, um genocídio que ceifou 1/3 da população; o isolamento deste povo e do seu sofrimento face ao exterior; o massacre no cemitério de Díli; a intervenção da ONU no território; a prisão de Xanana Gusmão e a sua condenação à morte; o referendo de 1999 e que endureceu os massacres por uma Indonésia frustrada e despeitada; a ajuda do estrangeiro, os cordões humanos que se formaram, os donativos que se iniciaram, as camisolas brancas que se vestiram; a alvorada da tão desejada liberdade e a independência; o início da

reconstrução de um país devastado pela guerra e a sua capacidade para perdoar aos antigos carrascos.

Ao longo do livro sente-se a presença, a solidariedade da Lusitanidade mas também da humilde terra de Figueiró dos Vinhos, que não quis ficar de fora do imenso cordão que abraçou o mundo em prol da causa deste povo (“No belo Figueiró, terra de vinhos, Bandeira de Timor esteve hasteada”).

No final, a fechar a epopeia, a dedicatória carinhosa aos seus pais, num verso de profunda nostalgia e comoção (“Dedico esta humilde epopeia, Aos meus extintos pais que estão no céu”).

É preciso recordar aos povos aquilo que eles mais gostariam de esquecer. Essa é uma das funções dos “recordadores”, daqueles que se dedicam à memória histórica.

Timor Leste («Timor Loro Sae»: que à letra significa “Sol Nascente”) é um exemplo de tenacidade inquebrantável. É uma nação plural, tropical, jovem, católica e que também fala a língua portuguesa.

O poeta teve esse carinho, o carinho de um figueirense, que a milhares de quilómetros de distância deste povo, que traz no coração, canta-o, justifica-o, reconhece-o universalmente, para que a História não seja apenas constituída por pedaços de memórias perdidas, desligadas, pela bruma dos tempos. Ele prova, através deste livro, que para além da memória oficial de um povo, existe a memória e os sentimentos de cada um de nós, que não deixam cair por terra o fio contínuo da memória e da história das sociedades.

Tózé Silva

+



**Maria das Dores
Neves Paulo**

Nasc. 25/05/1930
Falec. 12/02/2012
Natural: Cast. de Pera
Residente: Sarnadas
Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

+



Adelaide da Silva

Nasc. 28/03/1934
Falec. 03/01/2012
Natural: Fig. Vinhos
Residente: Azenha - Fig. Vinhos
Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

+



João Ventura dos Santos

Nasc. 23/02/1943
Falec. 21/02/2012
Natural: Fig. Vinhos
Residente: Bairro Municipal - Fig. Vinhos
Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112

+



Maria Luis

Nasc. 29/03/1914
Falec. 19/02/2012
Natural: Cernache Bonjardim
Residente: Massamá - Lisboa
Sua família agradece por este meio a todos quantos os acompanharam neste momento de dor

Tratou: Agência Funerária José Carlos Coelho Unip. Lda
Fig. Vinhos | Tlf.: 236552555
Tlm.: 960022663 | 917217112



**Cooperativa
Agrícola do Norte
do Distrito de
Leiria, CRL**

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

Nos termos dos Estatutos, convoco todos os Associados desta Cooperativa para uma Assembleia Geral Ordinária, a realizar no próximo dia 30 (trinta) de Março de 2012, pelas 16 (dezassex) horas, nas instalações da sede, em Figueiró dos Vinhos com a seguinte:

ORDEM DE TRABALHOS:

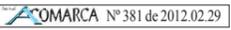
1. Discussão e votação do Relatório e Contas do Exercício de 2011, assim como o respectivo Parecer do Conselho Fiscal;
2. Proposta de Constituição da FICAPE como Entidade Gestora de um Grupo de Certificação Florestal;
3. Assuntos Diversos.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes o número suficiente de associados, nos termos do Código Cooperativo, e dos Estatutos, a Assembleia reunirá uma hora depois com qualquer número de presenças.

Figueiró dos Vinhos, 5 de Março de 2012.

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Manuel Henriques Coelho

 Nº 381 de 2012.02.29

+



**Ricardina da
Conceição Fernando**

Nasceu: 02.10.1914
Faleceu: 17.01.2012
Residente: Arega
A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária **Alfredo Martins**
Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno

+



Aurora Fernandes

Nasceu: 27.07.1921
Faleceu: 121.01.2012
Residente: Pedrógão Pequeno
A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária **Alfredo Martins**
Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno

+



**António Fernandes
Rodrigues**

Nasceu: 13.11.1935
Faleceu: 05.01.2012
Residente: Pedrógão Pequeno
A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária **Alfredo Martins**
Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno

+



**Deolinda da
Conceição Martins**

Nasceu: 06.01.1918
Faleceu: 28.01.2012
Residente: Arega
A família agradece a todos quantos de alguma forma acompanharam o seu ente querido neste momento de dor.

Agência Funerária **Alfredo Martins**
Tlf.: 236553077 | Tlm 969097498
Rua da Palmeira, nº 4 Fig. Vinhos ou
FILIAL: Mercado de Pedrógão Pequeno



**CERCICAPER – Cooperativa para a Educação e Reabilitação
de Cidadãos Inadaptados de Castanheira de Pêra, CRL**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA

CONVOCATÓRIA

Nos termos da Lei e dos Estatutos, convoco a reunião da Assembleia Geral Ordinária da CERCICAPER, para o próximo dia 23 de Março de 2012, pelas 17.30 horas e com a seguinte ordem de trabalhos:

Ponto 1: Relatório de Actividades da Direcção;

Ponto 2: Apreciar, discutir e aprovar o Relatório e Contas do Exercício do ano de 2011;

Se à hora marcada, não houver número suficiente de associados, a Assembleia funcionará 30 minutos mais tarde com o número de sócios presentes.

Castanheira de Pêra, 29 de Fevereiro de 2012

O Vice-Presidente da Assembleia Geral


(Fernando José Pires Lopes)

Av. Abílio Reis, nº 10 - Apartado 38 - 3200-012 CASTANHEIRA DE PÊRA - Telefone: 236 434 227 / Fax: 236 434 225

 Nº 381 de 2012.02.29



**Associação de Melhoramentos
Cultura e Recreio
dos Escalos Fundeiros**

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONVOCATÓRIA

Nos termos da lei e dos Estatutos da associação, convoco os sócios da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros, para uma Assembleia Geral Ordinária a realizar no dia 07 de Abril de 2012 pelas 15:00 Horas, na sede da Associação, no lugar dos Escalos Fundeiros e com a seguinte Ordem de Trabalhos:

1. Informações relativas à Associação;
2. Apreciação e deliberação sobre as contas relativas ao exercício de 2011;
3. Deliberação sobre outros assuntos de interesse para a associação;
4. Eleição dos Corpos Sociais da Associação de Melhoramentos Cultura e Recreio dos Escalos Fundeiros para o biênio 2012/2013.

Escalos Fundeiros, 04 de Março de 2012

O Presidente da Mesa da Assembleia Geral

Dr. Luís Filipe Henriques Antunes

 Nº 381 de 2012.02.29

N.B. - No caso de não comparecer o número legal de associados para constituir a Assembleia Geral à hora marcada, funcionará a mesma meia hora depois com qualquer número, sendo válidas as decisões tomadas.



****Leia
*****Assine
*****Divulgue**

Agora também em:
www.bmfigueirodosvinhos.com.pt

ONDE PAGAR A ASSINATURA

A assinatura pode ser paga através de cheque cruzado a remeter para o Jornal A COMARCA, Apartado 25, 3260-420 Figueiró dos Vinhos, ou ainda nos seguintes locais:

- Em Figueiró dos Vinhos
- Na sede do jornal; e/ou - Na Papelaria Jardim
- Em Pedrógão Grande
- Na Delegação do jornal, na Papelaria Faneca - Devesa
- Em Castanheira de Pera
- No Café do Henrique (Café Central) e/ou- No Restaurante Europa

OPINIÃOpelo
Dr. Mário Paiva**A AUSTERIDADE E A ACTIVIDADE DESPORTIVA**

Na conjuntura actual o formato dos políticos portugueses em exercício traduz para os cidadãos uma ideia de inoperância e impreparação mas sobretudo gerando uma imagem de cepticismo e desconfiança, moldura que vem sendo apanágio do seu comportamento.

Na ultima década tem-se assistido ao âmbito das campanhas eleitorais á utilização de uma linguagem atraente, mas cujas promessas invariavelmente não são cumpridas. O seu discurso para os mais atentos vem configurar-se como na gíria popular é referido como a “venda da banha da cobra”, com um único objectivo de conquistar o poder.

As medidas tomadas depois na qualidade de governantes são por via de regra a antítese das intenções que no âmbito dos seus prévios propósitos discursivos, que muitas das vezes por inabilidade, força ou desconhecimento das circunstâncias, se mostram drasticamente atentatórias das situações reais, definindo e prejudicando como agora está sucedendo a aspiração social das populações que neles acreditaram.

Das medidas tomadas na governação actual dentre outras sobressaem de forma negativa o ilegítimo roubo dos subsídios de férias, particularmente ao âmbito dos pensionistas que são sonegados dos fundos que criaram ao longo da sua vida, bem como os brutais aumento dos custos nos cuidados primários com a saúde e do IVA em consumos essenciais.

Aliás os governos são normalmente formados por políticos, tecnocratas e um ministro das finanças que habitualmente se comporta como um contabilista, agindo na base de princípios estatísticos, cujos resultados vão evidenciando claros desequilíbrios ao âmbito social

E neste caso ocorre falar com ironia no conhecido princípio do consumo do frango, em que estatisticamente é apresentado um valor global no consumo nacional, sendo depois todos os que não comem frango, ironicamente envolvidos no resultado apurado por habitante. Nas circunstâncias actuais como agravante, o País parece estar a perder a sua independência face às exigências da Troika demasiado consentidas, que estão a reduzir de forma insustentável o nível de vida dos portugueses

Esta pequena introdução deixa entender que o cenário actual vai deixando marcas que se transmitem, afectando todos os domínios da sociedade portuguesa, incluindo o desporto.

De facto a actividade desportiva está muito expressamente voltada para o futebol que nos seus múltiplos aspectos se destaca ultimamente pela criação de casos.

Não esquecemos o lado positivo do apuramento, da selecção nacional para o Euro 2012 a realizar na Polónia/Ucrânia em Junho, embora tardio dado os contornos polémicos surgidos com as situações criadas pelos jogadores Ricardo Carvalho e José Bosin-gwa, que vieram afectar o necessário clima

de união dentro do grupo de trabalho.

Não é fácil para qualquer treinador impor a sua autoridade quando a equipa é constituída por jogadores de reconhecido prestígio que ganham fortunas na actividade e que têm dificuldade em ser subestimados, e ainda ajudados pela controversa avidez de certa comunicação social.

Do meu ponto de vista Paulo Bento não tinha outras alternativas senão prescindir como o fez dos dois futebolistas, acabando por ganhar a aposta.

O que me parece ser criticável foi a manifestação de alguma arrogância na forma como publicamente veio depois no uso de uma discutível autoridade exagerar em comentários sobre a presença dos jogadores no evento enquanto pessoas

Agora resta à equipa nacional dar o seu melhor no Torneio, pois coube-lhe um grupo fortíssimo de adversários na primeira fase, constituído pelas selecções da Alemanha, Holanda, Dinamarca e Portugal, pelo que o apuramento para a fase seguinte vai exigir dos jogadores portugueses um máximo de desempenho e de superação.

Mas o futebol em Portugal é ao nível de casos uma actividade marcadamente sustentada pelos dirigentes dos clubes que entre si por fanatismo e ambição pessoal adulteram valores essenciais do desporto.

Nas situações mais recentes contam-se dentre outros, dois casos em que a comunicação social mediatizou:

No recente jogo para a Liga de Clubes o jogador brasileiro Alan do Sporting de Braga veio queixar-se de que tinha sido ofendido ao nível de racismo por palavras proferidas por um jogador do Benfica no decurso do jogo, quando todo aquele que praticou a modalidade sabe que este tipo de insinuações entre jogadores surgem amiúde em lances mais agressivos no decorrer das partidas. Tratava-se de uma denúncia para compensar outra situação de que o Benfica se lamentou e que foi aproveitada para ser mediatizada.

Situação mais grave foi que se passou no Estádio da Luz no jogo entre o Benfica e o Sporting, em que a rivalidade superou o bom senso, sendo que desta vez foi a claqué do Sporting que sentindo-se vexada incendiou uma pequena parte das bancadas do Estádio da Luz, precisamente no local onde ficou instalada para assistir ao jogo.

É obvio que a Direcção do Benfica, podia perfeitamente ter evitado o clima de revolta manifestado pela claqué leonina, adiando a inauguração do sistema de segurança que criou e envolveu a presença dos adeptos do Sporting, que assim se viram ofendidos pela medida. Infelizmente hoje em dia cada jogo de futebol é evidenciado pela procura de dois resultados, um no campo e outra fora dele, situação cujo caudal se estende por vezes a outras modalidades, mormente quando se defrontam as equipas dos principais clubes portugueses.

Estas situações a juntar ao clima de

austeridade que se vive não ajudam a presença de adeptos nos recintos desportivos, dando aso a que pela sua ausência as receitas operacionais dos clubes não suportem por falta de sustentabilidade os encargos com os jogadores contratados que como é do conhecimento publico, ao nível dos clubes de menor expressão, dão origem a largos atrasos na regularização dos salários devidos, criando por vezes situações pessoais dramáticas.

De sublinhar por positivo as recentes prestações dos clubes portugueses nas competições europeias de futebol, em particular o Benfica, o Sporting, o F. C. Porto e o Sporting de Braga, respectivamente na Taça dos Clubes Campeões Europeus e Liga Europa.

Como é do conhecimento geral as equipas dos clubes referidos são formadas em grande maioria por jogadores estrangeiros, pelo que no plano nacional o sucesso deve ser avaliado de forma comedida.

Nas outras modalidades tem-se vindo a verificar o apuramento de atletas portugueses para os Jogos Olímpicos a realizar em Londres 27 de Julho a 12 de Agosto do próximo ano de 2012, até ao momento em especial no quadro das historicamente mais conseguidas, como o Atletismo, a Canoagem, o Judo, a Natação e a Vela.

Da mesma forma para os Jogos Para Olímpicos destinados a deficientes a realizar de 29 de Agosto a 9 de Setembro na mesma cidade de Londres idêntico processo de apuramento está a verificar-se, tendo em atenção a especial diversificação de modalidades participativas por força das deficiências existentes, e em que os atletas portugueses também historicamente se têm distinguido

Realçar a boa participação portuguesa nos Campeonatos de Corta Mato realizados em Dezembro na Eslovénia onde foram conquistadas quatro medalhas, duas de prata e duas de bronze sendo Dulce Félix a mais prestigiada pela conquista de duas medalhas de prata.

Registrar também o reconhecimento pela Associação Europeia de Atletismo, da atleta Dulce Félix que representa o Maratona Clube de Portugal, como melhor atleta europeia do mês de Novembro de 2011 Neste final do ano o atletismo de estrada está em foco mercê da realização das tradicionais corridas de Silvestre, realizadas praticamente em todo o território nacional

A falta de apoio das entidades oficiais continua a manifestar-se no âmbito do quadro do associativismo desportivo, onde os actuais dirigentes dos pequenos clubes, cansados perante as dificuldades sentidas se afastam cada vez mais de um processo em que as camadas jovens não se mostram atraídas.

Vamos aguardar no entanto que a austeridade e a falta de meios não provoquem a asfixia do fenómeno desportivo em Portugal no ano de 2012.

Mário Paiva
Lx.29.12.2011

BREVE

Agora no
Mundialito: Tita

continua a
merecer a
confiança do
seleccionador



Tita, a jovem pedroguense internacional A em Futebol 11, continua a merecer a confiança de António Violante, novo responsável pela Selecção Nacional Feminina “A”.

Depois de participar nos primeiros estágios da “era-Violante”, Tita participou na goleada à Arménia, no passado dia 15 de Fevereiro, no Cartaxo, sendo depois uma das convocadas para o Mundialito Feminino que decorre no Algarve.

Todos os jogos da Selecção Nacional são transmitidos pelo Canal 2.

A edição 2012 do Mundialito de Futebol Feminino, Algarve entre os dias 29 de Fevereiro e 07 de Março de 2012, em diversos estádios da região algarvia.

A competição conta com a participação de 12 selecções nacionais distribuídas por três grupos: Grupo A - Alemanha, Suécia, Islândia e China; Grupo B - EUA, Japão, Noruega e Dinamarca; Grupo C - Portugal, Rep. da Irlanda, País Gales e Hungria.

Portugal estreou-se dia 29 com uma derrota já em tempo de descontos frente ao País de Gales e defronta Hungria (2 de Março) e Irlanda (5 de Março).



Associação Cultural e Recreativa de Campelo
"O Convívio"
3260-204 Campelo

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

Nos termos dos Estatutos e do RGI, convoco todos os Associados para a Assembleia Geral a realizar no próximo dia 24 de Março de 2012 pelas 14,00 horas na sede da Associação, com a seguinte;

ORDEM DE TRABALHOS

1.-Apresentação e Votação do Relatório e Contas da Direcção, referentes ao ano de 2011;

2.-Outros Assuntos de interesse para a Associação.

Se à hora marcada não se encontrarem presentes os associados suficientes, a Assembleia reunirá uma hora depois, com os sócios presentes, nos termos do n.º 16º do RGI.

Campelo, 25 de Fevereiro de 2012

O Presidente da Assembleia Geral
(Carlos A. David S. Lopes, Dr.)



Associação Social Cultural Recreativa e Desportiva de Maças D. Maria

Telefone 236 640 150 Fax 236 640 151 - E-mail: acredem@sapo.pt
Rua Manuel Ferreira da Costa, n.º6/8 (antiga Rua da ACREDEM)
3250-294 Maças de D. Maria

Contribuinte n.º 500 770 867

CONVOCATÓRIA

ASSEMBLEIA GERAL

Álvoro Clemente Pinto Simões, Presidente da Assembleia Geral da Associação Social, Cultural, Recreativa e Desportiva de Maças de D. Maria, nos termos do disposto no n.º 2, alínea b), do artigo 29º dos Estatutos, convoca todos os Sócios desta Associação para uma reunião Ordinária da Assembleia Geral para o próximo dia 30 de Março de 2012, pelas 20.30 horas na sede desta Instituição, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

- 1- Informação.
- 2- Apreciação, discussão e votação do relatório e Conta de Gerência referente ao ano 2011.

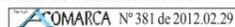
Se à hora indicada não estiverem presentes mais de metade dos Associados com direito a voto, a Assembleia reunirá, uma hora depois, com qualquer número de sócios presentes - n.º 1 do art.º 31º dos Estatutos.

Maças de Dona Maria, 17 de Fevereiro de 2012

O Presidente da Assembleia Geral

(Assinatura)
(Álvoro Clemente Pinto Simões, Dr.)

Instituição Particular de Solidariedade Social - Diário da República III série, N.º 5 de 07 de Janeiro de 2004
Instituição de Utilidade Pública - Diário da República II série, N.º 174 de 30 de Julho de 1990



Notariado Português
Cartório em Montemor-O-Velho
De Isilda Maria Barbas
Justificação

Certifico para fins de publicação, que por escritura de vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e doze, lavrada a folhas cento e dez e seguintes do livro número cento e vinte e sete - A, de notas para escrituras diversas do Cartório da notária Licenciada Isilda Maria Gonçalves Duarte da Silva Barbas, sito na Avenida José de Nápoles, lote quatro, rés do chão, em Montemor-o-Velho, Mário Furtado dos Santos e mulher Maria Isaurinda da Conceição, casados sob o regime de comunhão geral, naturais da freguesia de Chão de Couce, concelho de Ansião, onde residem no lugar de Pedra do Ouro, contribuinte fiscal 102.998.779 e 102.998.787, declararam:

Que são donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, dos seis imóveis seguintes, todos situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos:

UM - Prédio rústico composto de pastagem, vinha e cultura com oliveiras, sito em Lomba, com a área de dezoito mil e trezentos metros quadrados, a confrontar do norte com caminho e José Lopes do Rego, nascente com caminho, sul com Guilherme Simões da Silva e poente com Armando Rodrigues e ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 961, com o valor patrimonial tributário de quatro mil trezentos e noventa e cinco euros e quarenta e seis cêntimos não descrito no registo predial;

DOIS - Prédio rústico composto de pinhal, mato, cultura e vinha com oliveiras, sito em Lomba, com a área de treze mil e oitocentos e dez metros quadrados, a confrontar do norte com Adriano dos Santos Godinho, nascente com caminho, sul com Amaro Rodrigues e poente com Caminho da Lomba, inscrito na matriz sob o artigo 1069, com o valor patrimonial tributário de três mil quinhentos e sessenta e sete euros e trinta e cinco cêntimos não descrito no registo predial;

TRÊS - Prédio rústico composto de terra de vinha, sito em Lomba - Aguda, com a área de dois mil quinhentos e quarenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte e nascente com Mário Furtado dos Santos, sul com Amaro Rodrigues e poente com Simões Marques, inscrito na matriz sob o artigo 25670, com o valor patrimonial tributário de mil seiscentos e dezasseis euros e oitenta e sete cêntimos, não descrito no registo predial;

QUATRO - Prédio rústico composto de pastagem, vinha e cultura com oliveiras, sito em Lages, com a área de quinze mil cento e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com João Simões Marcelino, nascente com Elisio Mendes de Oliveira e outros, sul com Adriano dos Santos Godinho e poente com ribeiro, inscrito na matriz sob o artigo 797, com o valor patrimonial tributário de mil trezentos e quarenta e seis euros e vinte e um cêntimos, não descrito no registo predial;

CINCO - Prédio rústico composto de pastagem, vinha e cultura, sito em Várzea, com a área de vinte e um mil novecentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte com Faustino Borges e caminho, nascente com ribeiro, sul com António Simões Marques e outro e poente com caminho, inscrito na matriz sob o artigo 849, com o valor patrimonial tributário de oito mil setecentos e trinta e dois euros e trinta e cinco cêntimos, não descrito no registo predial;

SEIS - Prédio rústico composto de eucaliptal, sito em Várzeas, com a área de mil e quatrocentos metros quadrados, a confrontar do norte com António Marques, nascente e sul com ribeiro e poente com António Augusto Simões, inscrito na matriz sob o artigo 890, com o valor patrimonial tributário de trezentos e dezasseis euros e oitenta e sete cêntimos, não descrito no registo predial;

Que eles justificantes, possuem em nome próprio os referidos imóveis desde o ano de mil novecentos e setenta e dois, por compra verbal a Adriano Lopes Medeiros e mulher Gracinda Faria Ventura, residentes que foram em Almofofa de Cima, Aguda, Figueiró dos Vinhos, cujo título, por isso, não dispõem.

Que desde aquele ano entraram na posse dos imóveis, agindo sempre por forma correspondente ao exercício do direito de propriedade plena, aproveitando todas as suas utilidades, usufruindo-os, cultivando-os, colhendo produtos e suportando os respectivos encargos, posse esta que exerceram até hoje, de modo contínuo, pacífico e publicamente e de boa fé, pelo que se afirmam proprietários dos referidos prédios, justificando a sua aquisição, por usucapião.

É certidão de narrativa e está conforme o original.

Montemor-o-Velho, vinte e quatro de Fevereiro de dois mil e doze.

A Colaboradora autorizada pela Notária (art. 8º do Estatuto do Notariado), com

publicação em 01/02/2011 no sítio da Ordem dos Notários.

(Maria Eulália Manáia Rodrigues)

Inscrita na Ordem dos Notários com o n.º 136/1



Leia **Assine *****Divulgue

Agora também em:

www.bmfigueirodosvinhos.com.pt



SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE PROMOVE "CORRENTE DE APOIO" BASTA UM TELEFONEMA...

Ligue...
760 458 060

... E AJUDE A SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE PEDRÓGÃO GRANDE COM O SEU TELEFONEMA NESTA CORRENTE DE APOIO



EDITAL N.º 8 / 2012

RUI MANUEL ALMEIDA E SILVA, PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

Torna público que, em conformidade com as disposições do n.º 1 do art.º 1.º da Lei n.º 26/94 de 19 de Agosto foram atribuídos no segundo semestre de 2011, os seguintes subsídios:

ASSOCIAÇÃO HUMANITÁRIA DOS BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Ação do Socorro Pré-Hospitalar	15.000,00
Protocolo E.L.P.	19.869,10
Subsídio Anual	15.056,00
TOTAL €	49.925,10
ESCOLA EB 2 DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS AGRUPAMENTO	
Ação Social Escolar	25.981,85
Prémio de Mérito Alunos	700,00
TOTAL €	26.681,85
ASSOCIAÇÃO DESPORTIVA DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS	
Colaboração nos Transportes Escolares	15.400,00
Apoio Desporto Escolar	7.500,00
Concursos de Pesca	1.600,00
TOTAL €	24.500,00
Associação de Produtores Agro-Florestais do Concelho de Figueiró dos Vinhos	
Protocolo	15.000,00
TOTAL €	15.000,00
SOCIEDADE MUSICAL DE INSTRUÇÃO E RECREIO FIGUEIROENSE	
Anual	4.664,00
Escola de Música	1.850,00
São Pantalão	2.500,00
Subsídio - Troca de Instrumentos	500,00
TOTAL €	9.514,00
PINHAIS DO ZÉZERE - ASSOCIAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO	
Despesas de Manutenção e Funcionamento	15.160,04
Protocolo Câmara Municipal	30.284,07
Estágio Qualificação Emprego	11.964,75
Programa Inserção Emprego	16.579,21
TOTAL €	73.988,07

Figueiró dos Vinhos, 01 de Março de 2012
O Presidente da Câmara Municipal

(Rui Manuel Almeida e Silva)



NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 28 de Fevereiro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número dezanove, deste Cartório, a folhas noventa e um foi lavrada uma escritura de retificação de justificação na qual, JOAQUIM MARIA DA FONSECA e mulher, ERMELINDA JOSEFA DA SILVA, casados sob o regime da comunhão geral, naturais da freguesia da Graça, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Marinha, NIF 104.544.899 e 200.233.246, respectivamente.

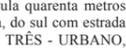
Que por escritura de Justificação outorgada neste Cartório em seis de Setembro do ano de dois mil e onze, exarada a folhas noventa e nove do livro de notas número Dezassete, os referidos Joaquim Maria da Fonseca e mulher, Ermelinda Josefa da Silva, justificaram a posse sobre quatro prédios, sitos na freguesia da Graça concelho de Pedrógão Grande, com as seguintes descrições matriciais: UM - URBANO, sito em "Marinha", composto por uma morada de casas de habitação, com a superfície coberta de quarenta e cinco metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com António Bernardino de Almeida, do sul com rua e do nascente com Manuel Dias, inscrito na matriz sob o artigo 208, à data omissa no Registo Predial e atualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número sete mil cento e um e ali registado a favor dos justificantes pela inscrição — apresentação mil quatrocentos e catorze de vinte e cinco de Outubro de dois mil e onze. Que o prédio em causa foi mal identificado porque o prédio estava erradamente medido e dele sempre fez parte um logradouro. Assim, retifica-se a escritura em questão no sentido de que o mencionado prédio urbano, é composto atualmente por arrecadações e arrumos, tem a superfície coberta de cinquenta e um metros quadrados e a descoberta de trinta e nove metros quadrados, e o qual confronta atualmente do norte e do nascente com Domingos Monteiro Figueiredo Fonseca, do sul com estrada e do poente com José Martins da Fonseca, inscrito na matriz sob o referido artigo 208; DOIS - URBANO, sito em "Marinha", composto por uma morada de casas de habitação, com a superfície coberta de vinte metros quadrados, a confrontar do norte e do poente com António Mendes, do sul com rua e do nascente com Amália Maria, inscrito na matriz sob o artigo 211, à data omissa no Registo Predial e atualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número sete mil cento e dois e ali registado a favor dos justificantes pela inscrição — apresentação mil quatrocentos e catorze de vinte e cinco de Outubro de dois mil e onze. Que o prédio em causa foi mal identificado porque o prédio estava erradamente medido e dele sempre fez parte um logradouro. Assim, retifica-se a escritura em questão no sentido de que o mencionado prédio urbano, é composto atualmente por arrecadações e arrumos, tem a superfície coberta de sessenta e oito vírgula vinte e cinco metros quadrados e a descoberta de quarenta e seis metros quadrados, e o qual confronta atualmente do norte com Joaquim Maria da Fonseca, do sul e do poente com estrada e do nascente com José Martins da Fonseca, inscrito na matriz sob o referido artigo 209. QUATRO - URBANO, sito em "Marinha", composto por uma casa de habitação de rés do — chão e primeiro andar, com a superfície coberta de cento e cinquenta metros quadrados, a confrontar do norte, do sul, do nascente e do poente com Manuel da Silva Júnior, inscrito na matriz sob o artigo 712, à data omissa no Registo Predial e atualmente descrito na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande sob o número sete mil cento e quatro e ali registado a favor dos justificantes pela inscrição — apresentação mil quatrocentos e catorze de vinte e cinco de Outubro de dois mil e onze. Que o prédio em causa foi mal identificado porque o prédio estava erradamente medido e dele sempre fez parte um logradouro. Assim, retifica-se a escritura em questão no sentido de que o mencionado prédio urbano, é composto atualmente por arrecadações e arrumos, tem a superfície coberta de oitenta e quatro vírgula quarenta metros quadrados e a descoberta de setecentos e trinta e seis vírgula trinta metros quadrados, e o qual confronta atualmente do norte e do nascente com estrada, do sul e do poente com Filipe da Graça Augusto, inscrito na matriz sob o referido artigo 712. Que atribuem estes erros a manifestos erros de medição quando da avaliação pelos Serviços Fiscais, que não só mediram erradamente a área coberta dos prédios como também ignoraram a superfície descoberta dos mesmos, erros estes que apenas se detetaram quando da apresentação do Modelo UM do Imposto Municipal sobre Imóveis, após a realização da escritura ora retificada, dado o fato de os Serviços de Finanças exigirem a apresentação de planta topográfica, pois os prédios sempre tiveram a mesma dimensão e configuração. Mais declaram os primeiros outorgantes que os prédios sempre tiveram a configuração das respetivas plantas topográficas, elaboradas por técnico habilitado, que se arquivam, não tendo havido anexação não titulada.

Que assim dão por retificada a referida escritura, mantendo tudo o mais nela mencionado.

Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 28 de Fevereiro de 2012.

A Notária,
(Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo)



CLASSIFICADOS

anuncie já!
através do tel.: 236553669, fax 236 553 692,
mail's: acomarca@mail.telepac.pt
ou
acomarca.jornal@gmail.com



www.esferareal.com

Contactos: 934 396 509 - Fernando Fernandes
918 298 941 - Carlos Rosa
937 922 420 - João Almeida

Moradia - Pedrógão Grande



188.500€

Bonita e espaçosa moradia unifamiliar T4 com jardim e anexos. Equipada com aquecimento, a/c, painéis solares, lareiras, etc... Oportunidade!

Moradia - Castanheira de Pera



75.000€

Espaçosa moradia em construção. Área total de 888m² e terreno com 1500m². Boa qualidade de construção. Muito bom preço! Barátíssimo!

Moradia - Figueiró dos Vinhos



75.000€

Moradia T3 com logradouro. A menos de 2km do centro da vila. Necessita de pequenas obras. Com anexos em construção. Bom negócio!

Moradia com 345m² - Sertã



160.000€

Fabulosa moradia T3 no centro da Sertã. Com diverso equipamento de boa qualidade. Cave e anexo c/ churrasqueira e adega. Bom preço!

ESFERA REAL - Mediação Imobiliária Unip. Lda.
Escritório: Rua 5 de Outubro, n.º46, Pedrógão Grande.
Telefone e fax: 236488220 | Licença AMI 9095

Para comprar, vender ou arrendar, fale connosco!

**CARTÓRIO NOTARIAL DO CONCELHO DE PEDRÓGÃO GRANDE
JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL**

CERTIFICO, que por escritura de 8 de fevereiro de 2012, lavrada com início a folhas 14 do livro número 52-C, para escrituras diversas, do Cartório Notarial de Pedrógão Grande, a cargo da Notária, Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos.
JORGE DA CONCEIÇÃO SILVA, NIF 109 366 778, natural da freguesia e concelho de Castanheira de Pera, e mulher FRANCELINA DA CONCEIÇÃO ALVES SILVA, NIF 143 265 016, natural da freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande, onde residem no lugar de Salaborda Velha, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, titulares dos bilhetes de identidades, respectivamente, números 4398380 4, emitido em 27/02/2004 e 4397011 7 emitido em 17/03/2005, ambos pelos SIC de Leiria.
Que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores do seguinte prédio, situado na freguesia de Vila Facaia, concelho de Pedrógão Grande:
URBANO, sito em "Salaborda Velha", composto de casa com um piso em ruínas, com a superfície coberta de sessenta e oito metros quadrados e superfície descoberta de cento e quarenta e dois metros quadrados, a confrontar do norte com herdeiros de Irene da Conceição, do sul com Jorge Conceição Silva, do nascente com Jorge Conceição Silva e outros e de poente com estrada municipal, inscrito na respectiva matriz sob o artigo 1394, com o valor patrimonial e atribuído de quatro mil quinhentos e trinta euros, omissos na Conservatória do Registo Predial de Pedrógão Grande.
Que o referido prédio veio à sua posse, em dia e mês que não podem precisar, mas por volta do ano de mil novecentos e oitenta e sete, já no estado de casados, por compra meramente verbal a Carlos Dias Alves e mulher Stela Viegas Louro Dias Alves, residentes que foram na Rua Joaquim de Almeida, número 61, Montijo e desde essa data sempre se têm mantido na sua posse, praticando como verdadeiros proprietários todos os actos conducentes ao aproveitamento de todas as suas utilidades, ocupando-o segundo o seu destino e fins em proveito próprio, nomeadamente guardando nele lenha e alfaias agrícolas, limpando-o e pagando as respectivas contribuições e impostos, sempre com o ânimo de quem exerce direito próprio sobre coisa exclusivamente sua, com o conhecimento e à vista de toda a gente, sem oposição de quem quer que fosse e ininterruptamente, sendo assim uma posse em nome próprio, pacífica, contínua e pública, pelo que adquiriram o referido prédio por USUCAPIÃO, não havendo, todavia dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade pelos meios normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Pedrógão Grande, 8 de fevereiro de 2012.
A Notária,
(Cláudia Marisa de Amaral Garcia Pestana dos Santos)



**NOTARIADO PORTUGUÊS
CARTÓRIO NOTARIAL DE FIGUEIRÓ DOS VINHOS**

CERTIFICO, para fins de publicação, que no dia 11 de Fevereiro de 2012, no livro de notas para escrituras diversas número dezanove, deste Cartório, a folhas noventa e um foi lavrada uma escritura de justificação na qual, MÁRIO MARQUES SIMÕES e mulher, ODETE AUGUSTA ROCHA, casados no regime da comunhão geral, naturais, ele da freguesia de Maças de D. Maria, concelho de Alvaiázere, e ela da freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos, onde residem no lugar de Ribeira de Alge, NIF 128.735.899 e 128.735.880, respectivamente, declararam ser, com exclusão de outrem, donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios situados na freguesia de Aguda, concelho de Figueiró dos Vinhos: UM - RÚSTICO, sito em "Bacelo", composto por pinhal, com a área de mil e cem metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Mendes, do sul com Manuel Lopes Mendes, nascente com caminho e do poente com ribeira, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.490, com o valor patrimonial tributário, de Euros 254,92, igual ao atribuído; DOIS - RÚSTICO, sito em "Cavadinha", composto por pinhal, cultura e pastagem com oliveiras, com a área de quatro mil e setecentos metros quadrados, a confrontar do norte com João Simões Godinho e ribeiro, do sul com Alcides Simões da Silva, do nascente com João Simões Godinho e do poente com ribeira, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.552, com o valor patrimonial tributário, de Euros 1.051,95, igual ao atribuído; TRÊS - RÚSTICO, sito em "Bacelo", composto por pinhal, com a área de três mil e oitenta metros quadrados, a confrontar do norte com Manuel Mendes, do sul com Manuel Lopes Mendes, do nascente com estrada nacional e do poente com caminho, inscrito na matriz em nome do justificante marido sob o artigo 8.511, com o valor patrimonial tributário, de Euros 714,41, igual ao atribuído; QUATRO - RÚSTICO, sito em "Vale do Ramalho", composto por pinhal, com a área de quatro mil metros quadrados, a confrontar do norte e do nascente com herdeiros de Idalina da Conceição Rosa do sul com João Simões Godinho e do poente com viso, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 2.291, com o valor patrimonial tributário, de Euros 926,06, igual ao atribuído; CINCO - RÚSTICO, sito em "Bacelo", composto por mato, com a área de mil quatrocentos e setenta metros quadrados, a confrontar do norte com estrada nacional, do sul com ribeiro, do nascente com Abílio Mendes e do poente com herdeiros de Augusto Lopes da Rocha, inscrito na matriz em nome da justificante mulher sob o artigo 8.528, com o valor patrimonial tributário, de Euros 23,60, igual ao atribuído, omissos na Conservatória do Registo Predial de Figueiró dos Vinhos. Que os referidos prédios vieram à sua posse, por doação verbal que lhes foi feita por volta do ano de mil novecentos e sessenta e nove, pelos pais da justificante mulher, Augusto Simões Rocha e mulher, Emília Mendes Augusta de Abreu, residentes que foram no citado lugar de Ribeira de Alge, mencionada freguesia de Aguda, tendo entrado de imediato na posse dos mesmos, sem que todavia, desse facto, tenham ficado a dispor de título válido para o seu registo. A verdade, porém, é que a partir daquela data possuem, assim, aqueles prédios, em nome próprio, há mais de vinte anos, passando a usufruí-los sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início, cultivando-os, colhendo os seus frutos, plantando e cortando árvores, roçando o mato, avivando estremas, pagando as respectivas contribuições e impostos - posse que sempre exerceram sem interrupção e ostensivamente, com o conhecimento da generalidade das pessoas da indicada freguesia, lugares e freguesias vizinhas - traduzida, pois, em actos materiais de fruição, sendo, por isso, uma posse pacífica, porque adquirida sem violência, contínua, porque sem interrupção desde o seu início, pública, porque do conhecimento da generalidade das pessoas e de boa-fé, porque ignorando no momento do apossamento lesar direito de outrem - pelo que verificados os elementos integradores - o decurso do tempo e uma especial situação jurídica - posse - adquiriram os referidos prédios por usucapião, não tendo, todavia, dado o modo de aquisição, documentos que lhes permitam fazer prova do seu direito de propriedade sobre os mesmos pelos meios extrajudiciais normais. Está conforme.

Cartório Notarial de Figueiró dos Vinhos, 11 de Fevereiro de 2012.

A Colaboradora,

(Com autorização da Notária L.ª Patrícia Isabel Marques Fernandes Figueiredo, com delegação de poderes Artº 8 do Dec. Lei 26/04 de 04/02, Mariama da Silva Carvalho, inscrita sob o nº 373/2 Aut. Pub. em 22.02.2011)

(Mariama da Silva Carvalho)



VENDE-SE

- Lote de terreno urbanizado p/construção de moradia

arredores de Ansião - 600m² - 12.000 Euros

- Quintinha em Sernache Bonjardim c/ moradia p/reconstruir: r/c, 1º andar e anexos - 12.000 Euros

CONTACTO: 966 820 240

compramos

VELHARIAS, PRATA, OURO, POTES, PIAS, RELÓGIOS DE CORDA, MOEDAS E NOTAS

CONTACTO: 964 107 417 | 236 553 036

FICHA TÉCNICA



BIMENSÁRIO REGIONALISTA

PARA OS CONCELHOS DE CASTANHEIRA DE PERA, FIGUEIRÓ DOS VINHOS, PEDRÓGÃO GRANDE, SERTÃ E PAMPILHOSA DA SERRA

Contribuinte nº. 153 488 255
Depósito Legal nº. 4527291 - Nº. de Registo 123.189 no ICS

TIRAGEM MÉDIA: 5.000 exemplares

FUNDADOR
Marçal Manuel Pires-Teixeira

PROPRIEDADE
Maria Elvira Silva Castela Pires-Teixeira

DIRECTOR: Henrique Pires-Teixeira (TE 675)
DIRECTOR ADJUNTO: Valdemar Alves
REDAÇÃO: Carlos A. Santos (CP 2887)

CONVIDADOS ESPECIAIS:
Kalidás Barreto, Eng. José M. Simões, Eng. José Pais, Dr. Tóze Silva, Luis F. Lopes, Antonino Salgueiro, Zilda Candeias, Dr. Pedro Maia, Isaura Baeta, Isolina Alves Santos, Delmar Carvalho, Dr. Batalha Gouveia, Dr. Beja Santos, Eduardo Gageiro (Fotografia).

AGENTES:
Concelho de Castanheira de Pera: Vila: Café Central
Moredos: Café-Restaurante Europa
Concelho de Figueiró dos Vinhos: Papelaria Jardim
Concelho de Pedrógão Grande: Papelaria Faneca.

SEDE E ADMINISTRAÇÃO
Rua Dr. António José de Almeida, 41
3260 - 420 Figueiró dos Vinhos
Telef. 236553669 - Fax 236553692
E-MAIL: acomarca.jornal@gmail.com

DELEGAÇÃO EM LISBOA
Av. Fontes Pereira de Melo, 17 - 2.º.
1050-116 Lisboa
Telf. 213547801 - Fax: 213579817
DELEGAÇÃO/REDAÇÃO EM PEDRÓGÃO GRANDE
Risco Ponderado
(Junto à CGD) - Pedrógão Grande

COORDENAÇÃO E SECRETARIADO
Elvira Pires Teixeira e Sandra Simões.

MAQUETAGEM, PAGINAÇÃO
"A Comarca" - Carlos Santos.
PLASTIFICAÇÃO, EXPEDIÇÃO E IMPRESSÃO
Mirandela Artes Gráficas, S.A.

SÓCIOS FUNDADORES DE:
Fundação Vasco da Gama (Lisboa),
Clube CentroAventura (Figueiró dos Vinhos); Centro Hípico de Figueiró dos Vinhos e Comité Internacional de Solidariedade para com Timor

Assinatura:
CONTINENTE: Anual: - 15,0 Euros
- Reformados e Cartão Jovem: - 12,0 Euros
EUROPA: Anual: - 22,0 Euros
RESTO DO MUNDO: Anual: - 24,0 Euros
Preço Unitário: - 1,00 Euro IVA (5%) incluído

Membros da Associação Portuguesa de Imprensa



MIGUEL PORTELA E MARGARIDA LUCAS**DÃO A CONHECER DUAS NOVAS OBRAS**

- "O Fabrico do Papel em Figueiró dos Vinhos no séc. XVII" de Miguel Portela e "A Liderança económica do Norte do Distrito de Leiria nos sécs. XVII e XVIII" de Margarida H. Lucas



No próximo dia 17 de Março, às 15h, no Clube Figueiroense (em Figueiró dos Vinhos), decorrerá o lançamento dos livros: "O Fabrico do Papel em Figueiró dos Vinhos no séc. XVII", de Miguel Portela e "A Liderança económica do Norte do Distrito de Leiria nos

sécs. XVII e XVIII", de Margarida Herdade Lucas.

O evento conta com a presença do Presidente da Câmara de Figueiró dos Vinhos, sendo convidados todos os autarcas da região e o público em geral.

CS

CONVÍVIO DAS GENTES DO PARAPATO**34º CONVÍVIO JÁ TEM DATA: 13 E 14 DE OUTUBRO**

A gerência da Quinta da Lagoa, confirmou esta semana que o 34º Convívio das Gentes do Parapato, será a 13 e 14 de Outubro do corrente ano (conforme previsto no "MACUA"), no mesmo local (Quinta da Lagoa em Mira).

Será em quase tudo semelhante aos dos anos anteriores. Quando as coisas estão bem não há que mudar (Ir-se-ão fazendo acertos pontuais com a intenção de melhorar). O grupo que organiza o convívio vai agora fazer as reuniões preparatórias necessárias para determinar



O centro da cidade em 2010 em dia de corridas de motos

como vai ser este ano o 34º Convívio das Gentes do Parapato.

Vão-se preparando, pois no tempo que atravessamos de crise é necessário

programar antecipadamente para não falharmos naquilo que queremos realizar. Não aceitem para aquele fim de semana de Outubro, nenhum outro compromisso,

portos dos correios), onde tudo sobre o encontro deste ano será explicado: local, trajectos para chegar, alojamentos, actividades, etc, etc.

Raul Ferrão

FIGUEIRÓ DOS VINHOS**GRUPO MEDIA CAPITAL COMPRA RÁDIO LITORAL CENTRO**

- Dona da TVI gasta 3,2 M em rádios

A Media Capital investiu 3,25 milhões de euros na aquisição de cinco estações de rádio em 2011 - entre elas a Rádio Litoral Centro (Figueiró dos Vinhos) -, revela o relatório do 'Governo da Sociedade' do grupo.

A Drums, de Vila Nova de Gaia, foi a mais cara, tendo custado 1,585 milhões. Seguiu-se a Rádio Nacional, do concelho do Barreiro, por 1,05 milhões. Mais baratas foram a Flor do Éter (Penacova), por 315 mil euros, a Rádio Litoral Centro (Figueiró dos Vinhos), por 180 mil, e a Voz de Alcanena, por 120 mil euros.

De acordo com deliberações da Entidade Reguladora para a Comunicação Social (ERC), consultadas pelo CM, estas estações vão reforçar as frequências de duas rádios do grupo: a Cidade FM e a Smooth.

De recordar que na Rádio Litoral Centro as frequências estavam afectas até Junho de 2011 à Romântica FM. Esta rádio passou a emitir a Smooth FM, estação que conta também com os emissores da Rádio Nacional, antiga Mix FM. Esta rádio tem ainda uma frequência no Norte, mais precisamente no concelho de Matosinhos, uma vez que no final de Dezembro de 2011 a ERC autorizou que a frequência detida pela Notimaia, onde era emitida a Best Rock Matosinhos, passasse a servir a Smooth FM.

A PARTIR DE 1 DE MARÇO**HOSPITAL LEIRIA-POMBAL PASSA A TER CONSULTAS DE ALERGIAS**

-Hospital de Stº André inicia consultas de Imunoalergologia

O Hospital de Santo André (HSA), que integra o Centro Hospitalar Leiria-Pombal (CHLP), vai passar a realizar consultas de imunoalergologia já a partir do dia 1 de março, no serviço de Consulta Externa deste hospital. As consultas desta nova especialidade no hospital, serão asseguradas pelo médico imunoalergologista Nuno Sousa, e irão complementar os cuidados de saúde primários prestados pelos centros de saúde da área de influência do CHLP, inseridos no Agrupamento de Centros de Saúde (ACES) do Pinhal Litoral I e II, recebendo os utentes encaminhados por estas unidades.

As consultas de imunoalergologia irão acompanhar e tratar casos relacionados com todo o tipo de doenças alérgicas, em adultos e crianças, como a rinite a rino-sinusite, a dispneia, urticária, o angioedema (inchamento local severo da pele, particularmente em torno dos olhos, dos bordos do nariz, da laringe ou das mãos) e os eczemas, e queixas nasais recorrentes relacionadas com obstrução nasal, crises esternutatórias, rinorreia, erupções cutâneas, entre outras reações alérgicas associadas a alimentos, venenos ou materiais.

Helder Roque, presidente do Conselho de Administração do CHLP, afirma que «a abertura desta consulta é essencial para que consigamos prosseguir os nossos objetivos na prestação dos cuidados de saúde aos nossos utentes, de forma a que não tenham de que se deslocar a outras regiões», «agora este tipo de cuidados pode ser realizado no nosso hospital, uma vez que conseguimos contratar um especialista nesta área, até agora a trabalhar nos HUC». O responsável explica ainda que «muitos dos sintomas e reações associadas às doenças alérgicas são muito frequentes em adultos e crianças, e como tal faz todo o sentido a criação desta consulta que vem colmatar a lacuna que existia no acompanhamento e tratamento deste tipo de doenças».

CANTINHO
DA
ESQUERDA

Kalidás Barreto



CRÓNICA DE CARNAVAL

Uma das medidas mais coerentes determinadas pelo governo foi a de proibir tolerâncias carnavalescas.

Admiram-se?

É certo que quem canta seus males espanta, mas isso resolve algum problema? Claro que não!

Perante tantas dificuldades que o país atravessa, perante a ditadura da comissão administrativa que comanda a nação (também conhecida por TROIKA) como se poderia decidir de outra forma?

Por outro lado um funcionário público e de ofícios correlativos deve apresentar um rosto austero, demonstrando a concentração no trabalho e não falta de respeito pelo sentido de responsabilidade que a produtividade exige.

Há 60 anos, no tempo em que fui funcionário público numa tesouraria das finanças, no último dia de cobrança da taxa militar e meia hora depois de encerrados os serviços, alguém bateu à porta. Por zelo patriótico fui abrir e deparou-se-me um cidadão mal vestido que pedia por favor que aceitasse o pagamento. Vinha de longe, duma povoação a 17 kms e a pé! Pagar no dia seguinte correspondia a pagar o dobro.

Cocei a cabeça, tive pena do pobre homem e lá consegui resolver a situação. Devolvi-lhe a caderneta militar devidamente regularizada. O homem arrecadou o documento e foi comentando “Pois é, sabe, andamos nós a pagar a taxa militar para os senhores estarem de costa direita nas repartições!”

Não gostei e confesso ter-me apetecido atirar-lhe com o selo branco à cabeça!

Os tempos eram outros, mas o gosto pelo trabalho era patente e refletia-se no esgar da face com os dentes cerrados!

Juro que esta história é verdadeira.

Segundo a TROIKA o Carnaval deve acabar substituindo-o pelo “Enterro do entrudo”!

Meus caros: tende calma porque se continuarem a portar-se bem vamos ter no futuro (dizem que breve) após terem emigrado os jovens, sairá um decreto da TROIKA a determinar que se trabalhe obrigatoriamente de borla. Vamo-nos ver gregos!

Assim o exige a economia do país!

Entretanto o país está a ser vendido ao estrangeiro hábil e com massa! É que as empresas do Estado rendirão mais se foram entregues a gestores de fora!

Pois é, o filho do Zé Povinho pode chorar mas não mama! É que quem mama não é quem trabalha, mas quem manda!

EDITORIAL

por Henrique Pires Teixeira

Acabar com freguesias ou com o país real?

“...As populações não podem ir perdendo o sentido de pertença a uma nação, quando os símbolos físicos, palpáveis, visíveis da presença do Estado unificador começam a ser paulatinamente suprimidos...”

A matriz da nossa organização administrativa data de 1832, e tem uma forte pronúncia francesa, porque importada por Mouzinho da Silveira do Código Napoleónico do ano VIII da Revolução Francesa, adoptando um modelo que instituiu as províncias.

Desde então para cá temos vivido em constantes experimentalismos, mormente no período final da Monarquia, mas sempre ligados à criação ou à extinção de municípios. A estabilização nesta matéria só viria a suceder já depois de 1974, com a democratização do poder local e com a nova lei das autarquias locais.

Em 1832, data da reorganização administrativa promovida por Mouzinho da Silveira, existiam em Portugal 796 concelhos.

Com a reforma de Passos Manuel, de 1836, coincidindo com a elaboração do primeiro Código Administrativo sistemático do liberalismo, logo se tratou de reduzir os concelhos para menos de metade, restando apenas 351 – para seis anos depois subir para o número de 381.

Estas alterações não cobravam as suas justificações apenas em motivos de natureza financeira, e na exiguidade de território ou de população, porque uma das mais fortes razões invocadas consistia na inexistência de pessoas “hábeis”, isto é, pessoas que soubessem ler e escrever.

Este experimentalismo só agora verdadeiramente chega às freguesias.

O jornalista Rodrigues Sampaio (que chegou a director do polémico jornal “Revolução de Setembro”), e apesar de ter sido posteriormente primeiro-ministro, foi na qualidade de ministro do Reino no governo presidido por Fontes Pereira de Melo que assinou igualmente uma Reforma do Código Administrativo (1878) que suprimiu alguns concelhos mas manteve as freguesias com a seguinte justificação, constante do relatório que acompanhou o parecer sobre a sua reforma: “*Bem sei que a extinção de concelhos há-de dar pretexto para a excitação das paixões partidárias e para queixumes de alguns interesses prejudicados. Bem sei que municípios mortos até agora para a administração hão-de ressuscitar para a resistência...*”. E mais adiante escreve: “*Não é o município uma associação natural. Depois da família, que o Estado não criou, mas achou estabelecida, temos uma associação quase tão natural como ela, e que a lei não poderia suprimir sem violentar a natureza das coisas, é a Freguesia ou a Paróquia, Associação de família onde se adora o mesmo Deus, se lhe rende o mesmo culto, se lhe erige o mesmo templo, se lhe levanta o mesmo altar e onde se sepultam os cadáveres dos seus finados, julgar-se-ia uma profanação da administração extingui-la*”.

Também Alexandre Herculano, na sua “*Carta aos Eleitores de Sintra*” ((1858), defendendo a democratização do poder local sustentava que “*... A eleição de campanário é o sintoma e o preâmbulo de uma reacção descentralizadora, a descentralização é a condição impreterível da administração do país pelo país, e a administração do país pelo país é a realização material, palpável, efectiva da liberdade na sua plenitude, sem anarquia, sem revoluções, de que não vem quase nunca senão mal...*”. E acrescentava: “*... É preciso que o país da realidade, o país dos casais, das aldeias, das vilas, das cidades, das províncias, acabe com o país nominal, inventado nas secretarias, nos quartéis, nos clubes, nos jornais, e constituído pelas diversas camadas de funcionalismo que é, e do funcionalismo que quer e há-de ser...*”.

As freguesias civis, apesar de apenas criadas em 1836, nasceram das paróquias eclesásticas, cuja origem é até anterior à fundação da monarquia portuguesa e constituíam uma rede que cobria todo o país e que se constituiu como uma associação natural, que conservava a memória das comunidades com o sistema de registos paroquiais de nascimentos, batizados, casamentos e óbitos, e a quem o poder central recorria para o lançamento de impostos (como a décima) e a realização de inquéritos.

As freguesias são a mais natural e mais antiga célula de base da organização social, são o mais genuíno e mais enraizado polo agregador das populações e daí que a sua extinção, sem razões financeiras ponderosas que o justifiquem, pelo menos no interior do país, constitua uma medida precipitada.

Já parece curial a proposta do Governo de conceder incentivos à fusão de freguesias, conquanto isso não prejudique a livre escolha das comunidades.

As populações não podem ir perdendo o sentido de pertença a uma nação, quando os símbolos físicos, palpáveis, visíveis da presença do Estado unificador começam a ser paulatinamente suprimidos; quando se extinguem serviços públicos básicos e se encerram tribunais (e o mais que se verá), e agora com a eliminação de freguesias. Porque isso equivale à perda da identidade.

Depois de superada a pronúncia francesa da nossa organização administrativa não podemos agora render-nos a esse híbrido sotaque franco-alemão.

restaurante
PANORAMA

PANORAMATUR - RESTAURAÇÃO E TURISMO, LDA.
Tel. 236 552 115/552260 - Fax 236 552887 * 3260-427 FIG.dos VINHOS

- “**Varanda do Casal**” - Casal S. Simão

ESPLANADA/BAR JARDIM

- PRAIA FLUVIAL DAS FRAGAS DE S. SIMÃO



Restaurante “VARANDA DO CASAL” em CASAL S. SIMÃO

| - BAR DO CINEMA